

Vibrações Positivas

“Good Vibrations”

Autores: Jonathan R. de Almeida, Fabio Alexandre Iafrate Junior, Leticia Campos Rotta
Forner, Luna Bittencourt Moisés, Thierry Danrley Vasques

Orientador: Dario Mesquita

UFSCar - Universidade Federal de São Carlos (campus São Carlos)

DAC - Departamento de Artes e Comunicação

Imagem e Som

Data da defesa: 11/09/2023

Resumo: O presente documento tem como objetivo detalhar o processo de realização do curta-metragem "Vibrações Positivas", um dos Trabalhos de Conclusão de Curso da turma 018 do Bacharelado em Imagem e Som na Universidade Federal de São Carlos. Englobando todas as etapas desde os momentos finais da pré-produção até a finalização do curta, relatamos aqui os principais desafios enfrentados por cada área, o que foi feito para superá-los e quais alterações foram necessárias para garantir a execução do projeto.

Abstract: The following document aims to detail the production of the short film “Good Vibrations,” one of the Capstone Projects from the 2018 class for the Bachelor’s Degree program in Imagem e Som at the Universidade Federal de São Carlos. Covering every step from the final moments of pre-production to the film’s completion, we report the main challenges faced by each department, what was done to overcome them, and which changes were necessary to fulfill this project’s goals.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão de Curso, Imagem e Som, Curta-metragem,
Vibrações Positivas

Área do conhecimento de acordo com tabela do CNPq:

6.09.00.00-8 Comunicação

8.03.08.00-7 Cinema

Idioma: Português

Tipo: Curta-metragem

UFSCar - Universidade Federal de São Carlos
CECH - Centro de Educação e Ciências Humanas
DAC - Departamento de Artes e Comunicação
Bacharelado em Imagem e Som

São Carlos - 2023

um projeto orientado pelo prof. **Dario Mesquita**

Jonathan Rodrigues de Almeida

Fábio Alexandre Iafrate Júnior

Letícia Campos Rotta Forner

Luna Bittencourt Moisés

Thierry Danrley Vasques

1. DADOS TÉCNICOS	3
1.1 EQUIPE	3
2. PROPOSTA DO PROJETO	3
2.1. SINOPSE	3
2.2. ARGUMENTO	4
2.3. PROPOSTAS ESTÉTICAS	7
2.3.1. CONCEPÇÃO DA DIREÇÃO E REFERÊNCIAS CRIATIVAS	7
2.3.2 CONCEPÇÃO DA FOTOGRAFIA	12
2.3.3 CONCEPÇÃO DA ARTE	12
2.3.4 CONCEPÇÃO DO SOM	13
3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	13
3.1. CRONOGRAMA PLANEJADO	14
3.2. CRONOGRAMA EXECUTADO	14
3.3. PRESTAÇÃO DE CONTAS	15
4. RELATÓRIOS POR ÁREA	16
4.1. DIREÇÃO	16
4.1.2 1ª ASSISTENTE DE DIREÇÃO	24
4.2 FOTOGRAFIA	27
4.2.1 COLORIZAÇÃO	29
4.3. SOM	31
4.4. PRODUÇÃO	33
4.5. ARTE	36
4.6. MONTAGEM	38
4.7. DISTRIBUIÇÃO	40
5. PLANO DE DISTRIBUIÇÃO	40
6. ANÁLISE TÉCNICA POR CENA	45
7. DECUPAGEM	61
8. COMPROVANTE DE REGISTRO NA BIBLIOTECA NACIONAL	62
9. ROTEIRO FINAL	64
10. CÓPIA OU LINK DA OBRA	82

1. DADOS TÉCNICOS

Formato Narrativo: Ficção.

Técnica: *Live action*.

Formato: Curta-metragem.

Suporte de captação: Digital Full HD.

2. EQUIPE TÉCNICA

Produção: Ygor Alves

Roteiro, Direção e Edição de Som: Jonathan Rodrigues de Almeida*

1ª Assistência de Direção: Luna Bittencourt Moisés*

Direção de Fotografia: Thierry Darnley Vasques*

Som Direto: Christara Fabrício Moreira e Janaína Oliveira

Direção de Arte: Letícia Campos Rotta Forner*

Roteiro, Continuidade, Montagem e Edição de Som: Fábio Alexandre Iafrate Júnior*

Roteiro: Raquel Tolentino de Oliveira

Redes e ID Visual: Ana Paula Vidorette

*Integrantes oficiais

2. PROPOSTA DO PROJETO

Vibrações Positivas é um curta-metragem apresentado como trabalho de conclusão de curso da Imagem e Som. O projeto visa discutir temas como masculinidade e sexualidade de forma crítica e numa chave cômica.

2.1. SINOPSE

Vitor está passando por problemas sexuais com Malu, sua companheira, e sente seu relacionamento e seu ego ameaçados pela chegada de um terceiro elemento na relação: um vibrador. À medida que esse intrigante triângulo amoroso se desenrola, Vitor percebe que precisa lidar com suas certezas, masculinidade e desejos.

2.2 ARGUMENTO ATUALIZADO

VITOR e MALU estão transando no quarto pela manhã. Malu geme conforme seu celular vibra na cômoda ao lado da cama. Porém, Vitor goza rápido demais. Malu levanta para atender o celular e sai do quarto. Vitor fica sozinho só com a coberta e a levanta, olha para cintura. Suspira e deita.

Alguns minutos depois, Vitor abotoa a camisa, recebe uma notificação no celular que a reunião dos Devs começa em 30 minutos. Vitor para e vê, por entre a porta, Malu passando com uma caixa de presente. Vitor sai de casa.

Na rua Vitor recebe a notificação que a reunião foi adiada e volta para casa. Vitor abre a porta de casa. Está tocando uma música sensual. Gemido feminino. Vitor se assusta e fecha a porta lentamente e segue a música, caminhando até o quarto. Mais gemidos. Vitor encontra roupas de Malu jogadas no chão. Gemido de Malu. Mais roupas no chão e papéis e plástico de embalagem de encomenda. Ao lado da porta entreaberta do quarto tem uma caixa. Vitor pega a caixa. É uma caixa de um vibrador de sex shop, na caixa está escrito “Vibrador Elite VIP Siliconado. Aquele amigo que não te deixa na mão”. Um barulho de vibração cresce, Vitor olha pra porta. *O gemido mais intenso que já ouvimos de Malu até então.* Vitor fica paralisado, ameaçado.

Vitor acorda sozinho na cama com o alarme e vibração do celular, ele olha ao redor procurando alguém. Vitor desliga o alarme. Um outro som de vibração contínua. Gemido de Malu. Vitor respira fundo *como se não fosse a primeira vez.*

De noite, Vitor está cortando cenouras para um molho, prepara a janta e fica esperando Malu chegar do trabalho. Malu chega e ajuda Vitor a preparar a comida. Conversam sobre amenidades, até que Vitor sugere assistir a um filme juntos. Malu rejeita falando que está cansada.

Mais tarde, Vitor, sozinho no sofá, está entediado passando pelos títulos de filmes na TV. Larga o controle, olha para o lado *vazio* do sofá. Som de vibração do celular. Vitor atende uma ligação da sua mãe. A Mãe de Vitor está com dificuldades para assistir uma série que saiu do catálogo do streaming. Vitor tenta explicar que não consegue ajudar, então som do vibrador e gemidos de Malu. Vitor envergonhado tenta desconversar, porém a Mãe de Vitor nota que o filho está estranho, pergunta se está tudo bem com ele e Malu na intimidade. Vitor

tenta desconversar, a Mãe de Vitor comenta como a falta de comunicação era um problema com o pai dele e dos problemas íntimos que levaram ao divórcio. Vitor envergonhado por discutir sobre sexo com sua mãe desliga. Vitor coloca o celular na mesa e respira fundo.

Vitor arruma o banheiro colocando velas e uma MÚSICA, na tentativa de criar um clima romântico. Vitor está inquieto no sofá com uma toalha na mão aguardando Malu. Vitor pergunta como foi o trabalho de Malu e ela responde sem prestar atenção, dá um selinho em Vitor e vai direto para o banheiro. Vitor joga a toalha para o lado e liga a TV em um jogo de futebol. Narrador de futebol (OFF) pontua o início da partida. A MÚSICA PERDE LUGAR PARA O SOM DA PARTIDA. Elipses marcam a passagem de tempo durante o jogo.

MOMENTO SUBJETIVO DE VITOR: a partir daqui há uma crescente dos sons do chuveiro e do vibrador enquanto os outros sons diminuem gradativamente, Vitor está numa espécie de transe, até o ápice em que o som do apito final do juiz irrompe e os sons retornam para forma naturalista. FIM DO MOMENTO SUBJETIVO. Malu sai do banheiro e Vitor entra.

Vitor encara o vibrador, que está na saboneteira, à medida que vai se despindo. Vitor, completamente nu, pega de supetão o vibrador, tira a pilha e joga no lixo.

Vitor liga a TV para assistir a um jogo de futebol, mas a TV está sem som. Vitor pega o controle remoto da TV, que possui um formato bastante fálico, e tenta aumentar o volume. Sem sucesso. Ele bate no controle, que segue sem funcionar. Vitor abre o compartimento de pilhas do controle e percebe que está vazio. Ele vai até o rack da TV, abre uma gaveta e encontra vários pacotes de pilha bagunçados. Malu sai do banho enxugando o cabelo com a toalha e carregando o vibrador e uma peça de roupa na outra mão. Malu vai para o quarto e Vitor encara o vibrador.

Vitor está arrumando o quarto. Ele tira as coisas da Malu de dentro das caixas da mudança. Eclipse. As caixas estão vazias. As roupas de Vitor e Malu estão bagunçadas. Vitor segura o cesto de roupa suja e recolhe roupas sujas espalhadas pelo quarto. Ele pega roupas de futebol usadas que estão do lado de uma chuteira. Ele as cheira, sente um odor ruim e as joga imediatamente no cesto. Vitor repara o vibrador na cômoda e o encara enquanto se aproxima dele recolhendo as roupas sujas. Vitor chega até o vibrador, hiperventilando, e o pega na cômoda. A porta do quarto começa a abrir, Malu está entrando. Vitor se assusta e joga o vibrador no cesto e o cobre com algumas roupas. Malu pergunta sobre planos para o

jantar, ele desconversa, pega caixas de mudança e sai do quarto. Malu estranha a situação, vê o cesto de roupas sujas e o leva para a lavanderia.

Na lavanderia, Malu coloca uma peça de roupa de cada vez na máquina de lavar. Ela pega uma camisa de futebol de Vitor, sente cheiro e joga todo o conteúdo do cesto dentro da máquina. A máquina joga água na roupa e no vibrador.

Vitor está no quarto, deitado na cama lendo um livro. Ele está com cabelo molhado, de banho recém tomado. O quarto está bem arrumado, com um incenso aceso e luzes vermelhas pontuais. Malu chega e o elogia em tom de flerte. Vitor e Malu se beijam apaixonadamente, começam a se despir. Malu olha para a cômoda procurando o vibrador e nota que ele não está mais lá. Olha ao redor preocupada procurando o vibrador. Vitor continua beijando Malu. Ela interrompe os beijos para procurar o vibrador. Ouve-se o som da máquina de lavar cada vez mais intenso. Malu pergunta a Vitor sobre o paradeiro do vibrador. O som da máquina aumenta. Vitor olha para onde havia deixado o cesto e nota que ele não está mais lá. Vitor corre até a lavanderia.

Na lavanderia, pouco iluminada e com cores frias, Vitor pega o vibrador destruído na máquina de lavar. Malu chega e se depara com o vibrador destruído. Malu e Vitor discutem brevemente e ela sai irritada. Vitor olha triste para o vibrador destruído.

Vitor vai jogar futebol com amigos. Após a partida, Vitor conversa com seus amigos sobre o cotidiano. RICARDINHO, um amigo, conta uma anedota sobre sua carreira como jogador profissional. Vitor ouve a anedota e percebe que ela é muito análoga à sua situação atual. CHICO BALA, ex-colega de time e atual namorado de Ricardinho, chega, os dois se despedem e vão embora. Vitor compreende melhor sua situação e percebe que ele e o vibrador não são concorrentes.

Vitor chega em casa. Malu está sentada no sofá jogando videogame e comendo pizza direto da caixa. Vitor começa a falar com Malu fazendo referência ao ocorrido no futebol, ela não entende. Ele se explica e começa a falar, de maneira vulnerável, sobre o que está ocorrendo entre eles, sobre suas necessidades sexuais e emocionais. Eles fazem as pazes e o clima esquenta. Até que os dois começam a transar, agora sem incômodo por parte de Vitor. Mesmo assim, ele goza rápido demais, porém Vitor pega um novo vibrador e eles continuam. Eles terminam juntos na cama, os três (Vitor, Malu e o vibrador) de conchinha.

Depois, em outro dia, Vitor chega em casa com compras, molhado, e vai direto para o banheiro. Enquanto tira a roupa para tomar banho, acaba derrubando o vibrador que estava na

pia. O vibrador cai no chão e se abre, sua pilha sai. Vitor pega o vibrador, coloca a pilha de volta e o fecha. O vibrador liga. Vitor toma um leve susto e desliga o vibrador. Vitor entra no box para tomar banho e deixa o vibrador numa saboneteira. Vitor encara o vibrador enquanto toma banho. Faz menção de pegá-lo, hesita e enfim o pega. Vitor liga o vibrador e desliga logo em seguida. Repete o mesmo processo. Após hesitação, Vitor liga o vibrador novamente e finalmente o utiliza. Vitor tem um orgasmo.

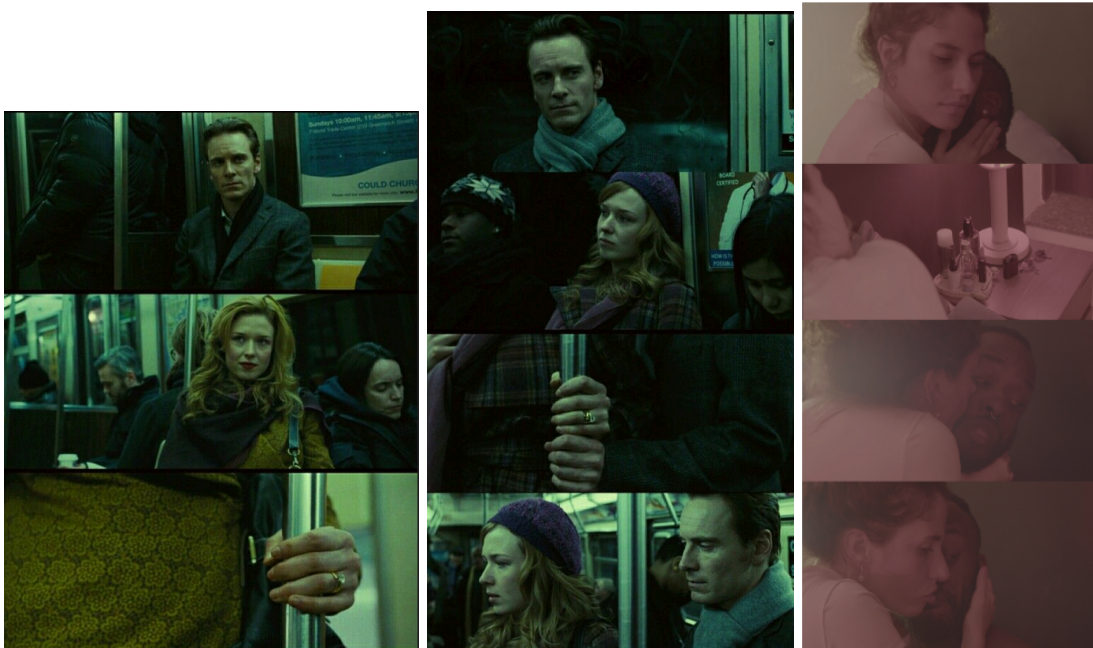
2.3 PROPOSTAS ESTÉTICAS

2.3.1 CONCEPÇÃO DA DIREÇÃO E REFERÊNCIAS CRIATIVAS

O gênero da comédia romântica, principalmente a categoria "inimigos a amigos", serve como referência para a estrutura do roteiro. Entretanto, visualmente o filme não está rigidamente vinculado às convenções mais rígidas das comédias malucas (*screwball comedy*). O gênero clássico da era de ouro de Hollywood possui uma centralidade nos diálogos, que são rápidos e afiados, especialmente entre o casal que, no início da trama, "se odeiam". E enquadramentos e uma montagem clássica, que ficavam em segundo plano para favorecer as linhas das falas. As cenas do curta *Vibrações Positivas* seguem outro caminho. Embora contenham diálogos em muitas cenas, o protagonista tem poucas falas. O humor é construído principalmente por meio do som, da montagem, de elementos em segundo plano e da própria imagem.

A escassez dos diálogos implica em uma maior importância das ações e dos olhares dos atores. Principalmente por termos um filme focado no protagonista que aparece frequentemente sozinho em cena e que interage com um objeto inanimado que funciona como um personagem para a narrativa. Portanto, temos uma prevalência de planos mais fechados para enfatizar esses olhares e gestos. Como referência utilizamos o filme *Shame* (2011), dirigido por Steve McQueen, onde os gestos e, principalmente, os olhares desempenham um papel crucial para a narrativa e desenvolvimento do personagem, havendo cenas essenciais para o enredo que são construídas completamente sem uso de diálogo. E cenas onde as falas ocupam posição secundárias em relação às imagens. Além de ser um filme que assume o ponto de vista de um único protagonista e que muitas interações se

desenrolam sem diálogos, sendo essas ações e olhares importantes para conhecermos melhor o personagem.



figuras 1: Cena baseada em somente em olhares e detalhe Fonte: Filme *Shame* (2011) a esquerda, *Vibrações Positivas* (2023) a direita

Além da prevalência dos planos fechados para enfatizar os olhares e gestos, os enquadramentos fechados também ajudam a acentuar os sentimentos de enclausuramento do personagem, que precisa enfrentar a suas inseguranças relacionadas à masculinidade materializada no convívio com o vibrador. Essa sensação de aprisionamento se reflete também no uso de locações internas.

As cenas de sexo do curta não são totalmente explícitas, não há nudez na tela, porém o sexo não fica no campo da insinuação, porque essas cenas têm um papel fundamental no desenvolvimento da trama e, sobretudo, na jornada de evolução e descoberta do protagonista. A abordagem tem como referência o que é visto na primeira cena do primeiro episódio da série *Master of none* (2015-) (Fig. 2) e também em diversas outras séries televisivas de classificação indicativa não alta. De maneira geral, durante as cenas de sexo, não há uma hipersexualização dos atores e ,principalmente, o sexo é tratado como algo do cotidiano.



Figura 2: Ao fundo, o protagonista transa com sua companheira. O espectador não vê a ação em sua integridade, apenas ouve. Fonte: Primeiro episódio da série *Master of none* (2015-).

Possivelmente o elemento visual que mais se aproxima das comédias românticas é o uso da fotografia *high key*, onde a compensação (luz de preenchimento, *fill light*) tem pouca diferença do ataque (luz principal, *key light*), que tem uma luz bem difusa. Essa combinação gera uma imagem iluminada com pouco contraste e sombras pouco profundas (Fig. 3).



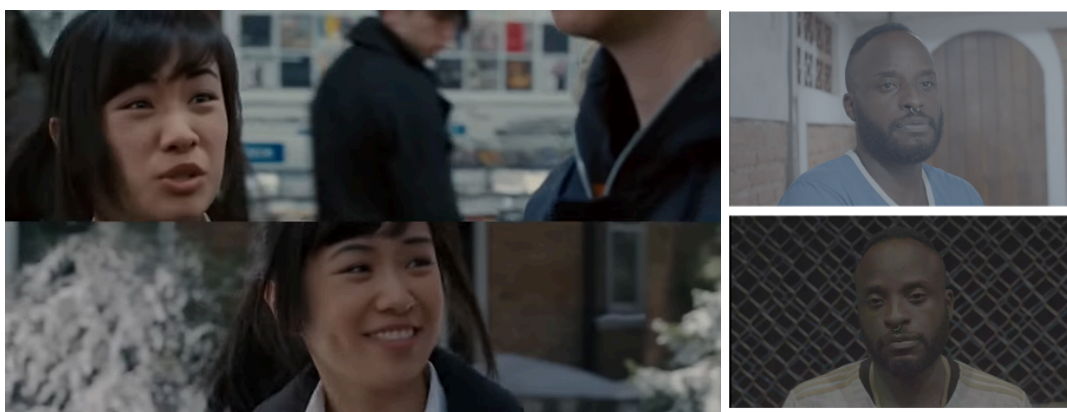
Figura 3 (A esquerda) :Mesmo estando em um karaokê, um lugar interno e fechado que geralmente é pouco iluminado, há pouco contraste já que a compensação é alta. Fonte: *O Casamento do Meu Melhor Amigo* (1997). Figura 4 (a direita) Cena inicial do *Vibrações Positivas* (2023)

A iluminação *high key* é importante, sobretudo, nas cenas de sexo, colabora para a estética casual do ato sexual, sendo também algo “aberto”, sem nada escondido “nas sombras”. E, de certa forma, coloca o protagonista de frente com a situação desconfortável pela qual ele passa, forçando-o a encarar o problema.

Já para os elementos que fogem do gênero da comédia romântica, onde a construção de sentido e do humor se baseia principalmente a partir da imagem, dos efeitos sonoros e da

montagem, temos como referência o estilo dos trabalhos do diretor britânico Edgar Wright em filmes como *Todo Mundo Quase Morto* (2004), *Chumbo Grosso* (2007) e *Heróis de Ressaca* (2013), conhecidos popularmente como “Trilogia Sangue e Sorvete”.

Wright se apropria de elementos de gêneros cinematográficos estabelecidos e os reinterpreta de forma autoral. Os filmes mencionados e *Scott Pilgrim contra o Mundo* (2010), também dirigido por Wright, destacam-se pelo humor visual, construído através da montagem, encenação e elementos sonoros, que buscamos replicar. E no caso de *Scott Pilgrim contra o Mundo* (2010). Além disso, "Scott Pilgrim contra o Mundo" dialoga diretamente com nossa proposta, pois também faz uso de elementos da comédia romântica.



Figuras 5: A esquerda, Dinâmica de Campo e contracampo onde ao invés de voltar para o campo que foi mostrado temos um enquadramento similar, porém em outro ambiente servindo como transição; Fonte: *Scott Pilgrim contra o Mundo* (2010). A direita, *Vibrações Positivas* (2023)

A montagem tem um papel fundamental na construção de sentido, uma vez que o curta é fortemente baseado na dinâmica campo/contracampo, com ações e reações e trocas de olhares. Por isso é essencial para as atuações. Ela, ao lado do som, é a principal ferramenta para a construção espacial do filme, sendo o espaço mais fragmentado e analisado do que contínuo e íntegro. Além disso, o curta se concentra em poucos ambientes, na maioria, internos, com diversas elipses. Para maior dinamismo entre as cenas as transições desempenham um papel importante. Para alcançar esse dinamismo, utilizamos transições focadas em planos detalhes, como por exemplo campo e contra campo combinado com um quadro em uma locação totalmente diferente (Figura 5). E também empregamos elipses no mesmo ambiente com variação de luz e objetos (figura 6).



Figuras 6: A esquerda, elipse em mesmo ambiente em Chumbo Grosso (2007) . A direita, *Vibrações Positivas* (2023)

Para a trilha sonora original a ideia era ter um *Leitmotiv* para ser usado durante as aparições do vibrador e outras situações de tensão e desconforto para o protagonista. A referência foi a trilha sonora da série polonesa “Sexify” composta pelo músico JIMEK, principalmente a faixa “loading... 100% conclusion”. Além da própria série ter similaridades temáticas, por abordar sobre sexualidade, é interessante como o mesmo *Leitmotiv* é usado para pontuar sensações de “autonomia” (sexual, mas não exclusivo) para uma personagem (Monika) e de “desconforto” (também não exclusivamente sexual) para a outra personagem (Natália). Esses momentos são muitas vezes simultâneos, já que as ações de Monika acabam incomodando Natalia. Muito dessa dualidade que a música trás é devido a presença de “gemidos” que compõem a música. Essa dualidade da trilha era uma proposta para o nosso curta, justamente por trazer um desconforto do personagem principal e também trazer a autonomia da Malu usando o vibrador. Porém o *beat* e os timbres da música de referência é algo fora da nossa proposta por terem uma sonoridade com características bem européias. Queríamos uma sonoridade de música eletrônica com uma “cara mais brasileira” bastante inspirada nas batidas de funk.

2.3.2 CONCEPÇÃO DA FOTOGRAFIA

Na fotografia seguimos o que foi proposto inicialmente, além de trazer novas referências pontuais. Construímos bem a dinâmica do filme tentando mostrar as tensões que ocorrem durante o curta por meio da fotografia. Com os planos mais parados nos momentos de construção da história e, por vezes, estagnação do protagonista em contraponto da câmera mais solta nos momentos de brigas e intimidades do casal que representam o escalonamento do conflito principal do filme, com a câmera voltando a ficar mais estática com o entendimento que ocorre entre o casal, mas principalmente entre o protagonista e o vibrador. A principal referência adicionada foi da série estadunidense *Atlanta* (2016-2022), que tem uma cinematografia muito impactante ao mesmo tempo que é bem natural, algo que queríamos no nosso curta, sendo também uma referência dos planos com bastante espaço vazio e o personagem mais de canto, representando o deslocamento que o personagem se encontra naquele momento.

2.3.3 CONCEPÇÃO DA ARTE

A proposta estética da arte não sofreu muitas alterações em relação ao relatório de qualificação. Inicialmente a ideia era utilizar de uma divisão de cores (no figurino) bem definidas entre os dois personagens principais, com Malu fazendo uso de cores mais quentes, voltadas ao vermelho, rosa e laranja, enquanto Vitor utilizaria cores mais frias, voltadas ao azul, cinza e preto, o que foi mantido.

Para o necessário, a ideia consistia em exemplificar bem que Malu estava se mudando para a casa de Vitor e levando suas coisas consigo. Isso foi mostrado através de algumas caixas de mudança espalhadas pela casa e algumas cenas em que as coisas estão mais bagunçadas; na minha opinião, talvez isso não tenha ficado tão claro, pois a casa era bem grande e não tínhamos tantas coisas para preenchê-la.

Por último, os vibradores também mantiveram a proposta inicial, onde o primeiro era vermelho e o segundo, comprado por Vitor, roxo.

2.3.4 CONCEPÇÃO DO SOM

O som tem um papel fundamental para a construção do personagem, por haver uma conexão direta com o psicológico do protagonista. Trabalharemos com uma hipersensibilidade sonora (como visto, por exemplo, em O pântano (2001), da diretora argentina Lucrecia Martel), de forma não realista, relacionada ao ponto de escuta psicológico do protagonista, principalmente do som do vibrador em funcionamento, serve para a criação da escalada de tensão. O som também possui um papel central narrativo, já que no roteiro, a aparição do vibrador é primeiramente somente sonora, quando ele é colocado em funcionamento, demorando um certo tempo para Vitor e o vibrador se encontrarem pela primeira vez. Cabe também ao som a construção do espaço extra campo, uma vez que muitas ações ocorrerão fora do alcance visual do protagonista, do qual temos o ponto de vista, como ocorre na cena em que ele chega mais cedo do trabalho e percebe que sua companheira está utilizando o vibrador.

3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

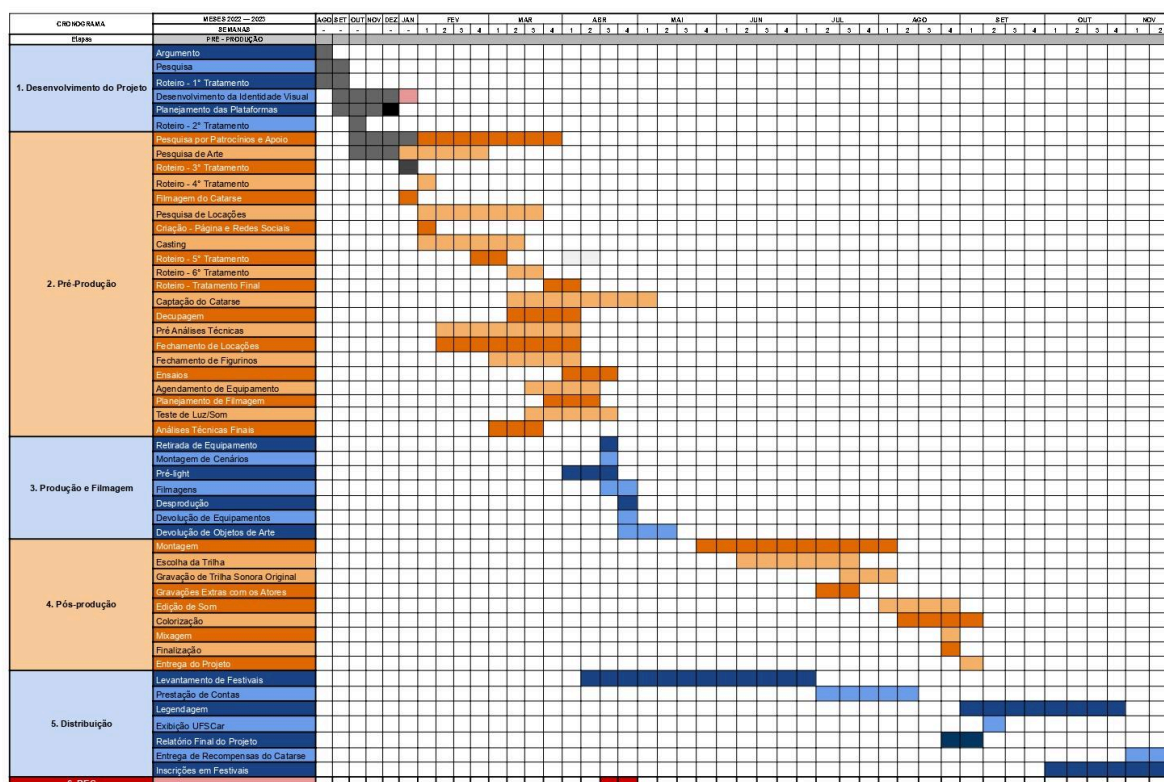
3.1 CRONOGRAMA PLANEJADO

O cronograma planejado, que pode ser melhor visualizado [neste link](#), foi planejado durante o período de pré-produção, seguindo como planejado até as datas das gravações.

3.2 CRONOGRAMA EXECUTADO

CRONOGRAMA	Etapas	MESES 2022 - 2023															
		AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
PRE - PRODUÇÃO		SEMANAS															
1. Desenvolvimento do Projeto	Argumento	█															
	Pesquisa	█															
	Roteiro - 1º Tratamento	█															
	Desenvolvimento da Identidade Visual	█															
	Planejamento das Plataformas	█															
	Roteiro - 2º Tratamento	█															
2. Pré-Produção	Pesquisa por Patrocinadores e Apoio	█															
	Pesquisa de Arte	█															
	Roteiro - 3º Tratamento	█															
	Roteiro - 4º Tratamento	█															
	Filmagem do Cataratse	█															
	Pesquisa de Locações	█															
	Criação - Página e Redes Sociais	█															
	Casting	█															
	Roteiro - 5º Tratamento	█															
	Roteiro - Tratamento Final	█															
	Captação do Cataratse	█															
	Direção	█															
	DPO Análises Técnicas	█															
	Fechamento de Locações	█															
	Ensaios	█															
3. Produção e Filmagem	Agendamento de Equipamento	█															
	Arrendamento de Filmagem	█															
	Teste de Luz/Som	█															
	Análises Técnicas Finais	█															
	Retirada de Equipamento	█															
	Montagem de Cênicos	█															
4. Pós-produção	Pré-light	█															
	Filmagens	█															
	Desprodução	█															
	Devolução de Equipamentos	█															
	Seleção de Objetos de Arte	█															
	Montagem	█															
5. Distribuição	Gravação de Trilha Sonora Original	█															
	Edição de Som	█															
	Colorização	█															
	Mixagem	█															
	Finalização	█															
	Levantamento de Festivais	█															
6. REC	Cartas de Apelo	█															
	Preparação de Contas	█															
	Legendagem	█															
	Exibição UFScar	█															
	Relatório Final do Projeto	█															
	DVO Final	█															
6. REC	Entrega de Recompensas do Cataratse	█															
	Inscrições em Festivais	█															

Até o período das gravações, o cronograma seguiu como planejado, com grande parte das alterações ocorrendo no período de Pós-Produção, por conta da distribuição das funções e da incerteza na edição de som, colorização e mixagem. O cronograma executado também pode ser encontrado [neste link](#) para melhor visualização.



3.3 PRESTAÇÃO DE CONTAS

A arrecadação total da produção veio de:

- Resíduos de outra produção da equipe do curta.
- R\$3500,00 da organização Festas IES
- Duas rifas: uma de vibradores e outra de chocolates
- Doações
- Benfeitoria, plataforma de financiamento coletivo

Fonte	Valor
Resíduos	R\$ 1.212,44
Festas IeS	R\$ 3500,00
Rifa	R\$ 619,50
Doação	R\$ 128,00
Segunda Rifa	R\$ 329,00
Benfeitoria	R\$ 3.740,75
Total	R\$ 9.529,69

A planilha abaixo descreve todos os gastos principais durante o período de pré-produção, produção e pós-produção. Em verde estão os gastos que seguiram como o planejado; azuis são gastos que ficaram abaixo do esperado; Vermelhos são os que ficaram acima do esperado; Amarelo são os gastos que não foram realizados até o presente momento deste relatório; e Roxo são gastos que não se tornaram mais necessários.

Item	Descrição	Unidade	Qtde de Unidades	Valores		Valor Final	Pago?
				Unitário	Total		
1	DESENVOLVIMENTO DE PROJETO						
1.1	Registro do Roteiro na Biblioteca Nacional	Verba	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	
2.1	Registro no Registro de Obra	Verba	1	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00	
				Subtotal:	R\$ 50,00	R\$ 50,00	
2	PRÉ PRODUÇÃO						
2.1	Arte						
2.1_1	Cenografia	Verba	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 492,19	
2.1_2	Figurinos	Verba	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 269,49	
2.1_3	Rifa	Verba	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 39,91	
				Subtotal:	R\$ 900,00	R\$ 801,59	
3	PRODUÇÃO						
3.1	Elenco						
3.1_1	Vitor	Cachê	5	R\$ 200,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	
3.1_2	Malu	Cachê	3	R\$ 200,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	
3.1_3	Ricardinho	Cachê	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 150,00	
3.1_4	Chico Bala	Cachê	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	
3.1_5	Mãe	Cachê	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00	
				Subtotal:	R\$ 1.950,00	R\$ 1.900,00	
3.2	Locação						
3.2_1	Locação	Verba	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	
3.3	Equipamento/Fotografia						
3.3_1	Fotografia	Verba	1	R\$ 3000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.455,00	
3.4	Alimentação						
3.4_1	Refeições	Verba	1	R\$ 1500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.630,00	
3.5	Transporte						
3.5_1	Gasolina	Verba	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 376,78	
3.5_2	Transporte Aiores	Verba	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 137,07	
3.6	Material de Consumo						
3.6_4	Impressões	Verba	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 96,95	
3.6_5	Ubers	Verba	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 59,63	
3.6_6	Mercado	Verba	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 149,29	
3.6_7	Emergências	Verba	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 147,00	
				Subtotal:	R\$ 6.300,00	R\$ 4.451,72	
4	PÓS PRODUÇÃO						
4.1	Finalização						
4.1_2	Trilha Sonora Original	Verba	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	
4.1_3	Colorização	Verba	1	R\$ 1000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	
				Subtotal:	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00	
4.2	Divulgação e Comercialização						
4.2_1	Parte da Benfeitoria	Verba	1	R\$ 270,00	R\$ 270,00	R\$ 175,14	
4.2_2	Prêmios Benfeitoria	Verba	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	
4.2_3	Distribuição	Verba	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00		
				Subtotal:	R\$ 1.770,00	R\$ 675,14	
VALOR TOTAL				R\$ 12.470,00		R\$ 10.878,45	

4. RELATÓRIOS POR ÁREA

4.1. RELATÓRIO DE DIREÇÃO

Jonathan R. de Almeida

Pós banca de qualificação

Ainda na banca de qualificação, no dia 5 de abril, quinze dias antes das gravações, não havia um ator selecionado para o papel do protagonista, nem mesmo testes marcados. O método de procura foi: divulgação em redes sociais e divulgações em grupos de atores de São Carlos. Mesmo eu entrando em contato diretamente com atores não houve sucesso. Um desses atores inclusive veio a ser o personagem do Ricardinho. Como comentamos na banca de qualificação, ainda tentaríamos encontrar algum ator de São Carlos até o fim daquela semana, depois disso passaríamos exclusivamente para São Paulo, o que acabou acontecendo. Antes também tentamos contatos com atores em Campinas e região, porém só tivemos interesses de atrizes para a personagem Malu. Esse período pós banca, coincidiu com o período de férias da UFSCar, havia menos pessoas do grupo em São Carlos e potenciais atores. A professora Eliane, que participou da banca de qualificação, chegou a passar um contato com o ator, mas ele não tinha agenda.

Foi nesse momento que eu decidi ir para São Paulo onde tentei uma divulgação em uns coletivos, como a Casa do Povo, no bom retiro e conversei com alguns colegas atores, mesmo que não se encaixavam no perfil se eles tinham alguma recomendação. Chegamos a três atores que passavam na tela idades diferentes, um bem mais novo, com 18 anos, e dois um pouco mais velhos, sendo um sem experiência e outro já com trabalhos. Todos fizeram testes, o ator sem experiência foi o que teve o pior desempenho, em compensação era o que mais aberto a negociar o valor. O mais novo e o mais velho foram similares no teste e quando foi conversado sobre o cache eles chegaram ao mesmo valor. Para a escolha, além dos fatores financeiros, o tipo físico, ele ser mais retinto e o fato dele ser mais velho, que dava uma maior coerência com o momento de vida do personagem, foram levados em conta.

O processo do casting ficou sobrecarregado para a 1ºAD, Luna e o diretor, eu. A produção e a 3º AD estiveram presentes em alguns dos dias dos testes com as Malus e com contatos e até a diretora de arte também pegou alguns contatos de nomes que a gente tinha levantado em bancos de atores. Porém, ainda mais próximo das gravações, as pessoas tinham outras demandas e a equipe estava fragmentada em cidades, o que só tornou claro a falta de uma figura mais centralizadora de um produtor de elenco, ou ao menos um assistente de produtor que ficasse exclusivamente com isso e também tivesse responsabilidades. Dadas as informações que tinham para avaliar na época, acredito que foi a melhor escolha a ser tomada. Poderia ser melhor se com um produtor de elenco tivéssemos ficado com maior folga para mais um teste, ou uma dinâmica melhor e até buscar referências dos atores com as outras

pessoas que trabalharam com ele. Mesmo que no fim foi possível fechar o elenco principal, acho que mais o filme sentiu foi a figuração para a cena do futebol. A ideia inicial era ter personagens masculinos mais diversos, sobretudo homens trans. Como estávamos muito ocupados correndo atrás do protagonista, a busca pela figuração se deu muito em cima da hora. Na semana de gravação até consegui três homens trans, entre amigos ou contatos de amigos, mas o fato de ser feriado aliado com as férias foi impossível conciliar, sendo algo muito em cima da hora.

Separamos três atrizes para Malu no teste com idades diferentes para quando escolhessem o Vitor o casal não ficassem com idade discrepantes. A demora para confirmar gerou um problema de disponibilidade da atriz que será mais abordado por outras áreas, mas era algo não contornável já que não tínhamos um Vitor. A escolha da atriz se deu muito pela idade, para ficar coerente com o ator e pela experiência dela, por que não teríamos tempo para ensaiar o roteiro. Além de que a outra opção que ainda ficaria na idade tinha uma dificuldade muito grande para se comunicar.

Apesar de o ator vir de São Paulo e a atriz também estar com a agenda reduzida, ainda conseguimos uma leitura de roteiro e uma dinâmica com atores um dia antes das gravações. Além da leitura, também foi importante para explicar o filme a partir do roteiro, na estrutura, em como as sequências se relacionavam com o arco do Vitor e como a Malu se encaixava nisso. A dinâmica foi focada para eles desenvolverem uma certa intimidade já que seriam um casal. Ela se baseava em eles resolverem umas tarefas simples em conjunto sem poder se comunicar verbalmente.

GRAVAÇÕES

As gravações tiveram imprevistos inerentes a qualquer gravação, como a bateria do carro acabar no primeiro dia, quando não havia outro carro, e imprevistos que poderiam ser contornados com planejamento ou com uma gestão de dano melhor, como o caso do primeiro dia. E esses problemas passaram principalmente pela direção, produção e atores e nas funções do set.

A diária que começou atrasada estava até que minimamente no prazo quando chegamos na segunda locação, as quadras. A ideia de ter uma uma 2º AD era para que ela dirigisse os figurantes e participasse como coordenadora de intimidade nas cenas de sexo. Por uma questão de agenda nos dias dessas cenas, não foi possível contar com a presença da

2ºAD no set. Porém, foi possível realizar outros trabalhos: tivemos uma reunião analisando as cenas com base no roteiro e decupagem e ela produziu um documento sobre as cenas que foi mandado para os atores.¹

Entretanto, mesmo tendo o número de figurantes abaixo do ideal, foi difícil coordenar essas pessoas. Aliado ao fato de eu estar junto dos figurantes para dar mais volume. Não havia um controle dos figurantes pela 2ºAD. Também não houve pela 1ºAD, algo que ficou mais evidente na equipe durante os outros dias do set. Não houve firmeza em como foram geridos os atrasos e as cobranças da equipe. Muitas vezes na casa, após a 1ºAD perguntar em quanto tempo ficaria pronto, o diretor de foto respondia que não sabia quanto tempo precisava para preparar o plano. E em muitos momentos faltou a iniciativa de reformular a ordem do dia durante as gravações. Ainda sobre o primeiro dia nas quadras, os problemas com a câmera geraram mais dispersão dos figurantes e um atraso maior. Acredito que a maior falha nesse dia foi na comunicação e uma realocação da ordem do dia com um senso de prioridade da integridade da cena. A câmera funcionava bem na tomada e sem movimento, que eram os planos mais importantes que tínhamos que gravar naquele dia. E ainda daria pra gravar os planos mais abertos com diálogos que possuíam mais figurantes. A decupagem foi reformulada, os movimentos de pan foram retirados, os atores foram colocados em uma mesa e posicionados de uma maneira que mostrassem só uma parte do cenário e outros figurantes. O que foi útil para as regravações, onde inclusive trocamos um dos figurantes que aparece sentado na mesa com o protagonista.

Apesar de todos esses imprevistos, acredito que poderíamos ter lidado melhor e aproveitado melhor essa diária. Tínhamos bastante tempo e certa disponibilidade de alguns atores e figurantes para alongar a diária, mesmo com alguns figurantes e assistentes saindo durante a gravação após atrasos. Só que não foi possível assegurar o nosso acordo e utilizarmos o máximo de tempo disponível por que não tínhamos um contrato. Os funcionários do local nos obrigaram a sair do local e tornaram a captação de som direto impossível pois eles faziam muito barulho enquanto arrumam as coisas para fechar o local. Aconteceu que o responsável pelo nosso acordo estava fora da cidade, por causa do feriado, e os funcionários do local não davam abertura para negociação. Mantivemos a gravação do

¹ Documento no link [📄 Analise cenas de intimidade](#)

monólogo do Ricardinho, realizamos em take único e o som direto captado serviu como uma guia para a realização de ADRs.

Após todo o caos, eu e a 1ºAD depois da diária elaboramos e repensamos os planos e uma ordem para a nova gravação nas quadras. Sabíamos que o som direto teria problemas, mas não achamos que seria tão inviável como foi no dia das regravações. De qualquer modo, essas regravações foram proveitosas, apesar de não conseguirmos nenhum plano com diálogo, conseguimos falsear uma fala do protagonista deixando ele de costas e gravar trechos importantes para as cenas. Já nos planos de futebol havia menos figurantes e eu pude estar mais presente na direção dos atores envolvidos. Eram planos simples que conseguimos realizar de forma bastante eficiente.

Mesmo com a nova decupagem, foi necessário readaptá-la. Tínhamos uma cadeira se arrastando com outro enquadramento e no dia foi necessário criar mais planos detalhes para serem usados em conjunto para transição, como a cerveja abrindo e sendo colocada. Não tínhamos todos os figurantes para os planos abertos e o local estava bastante frequentado já que não era feriado. No dia, até por uma frustração da equipe, compreensível, foi difícil convencer a foto a gravar esses planos pela suposta falta de utilidade. No fim, eles se mostraram muito importantes para o corte final.

Não foi somente nesse dia que foi necessário readequar a decupagem na hora, desistir de planos pensados e criar novos. É algo normal, mas acho que essa suposta quebra da ordem do dia acabou passando alguma ideia errada para algumas pessoas da equipe. Questão mal resolvida que poderia ter tido um diálogo franco. Acho que além de ser uma questão normal de filmagem, as circunstâncias faziam ser mais necessário, já que nunca tivemos tempo suficiente para discutir e pensar a decupagem com profundidade, e ela havia sido pensada com uma atriz com uma disponibilidade maior. E na verdade, muitos dos novos planos não foram novos, praticamente em todas as cenas houve uma soma de planos e quedas de outros. O fato de conseguirmos fechar no horário dias que tivemos atrasos era porque muitas vezes três planos da cena se condensavam em um.

Essas ações eu julgo que foram importantes por ter sempre como norte a ideia de ter um filme na montagem apesar de tudo. Nesse sentido, a figura do continuísta no set foi essencial, para assegurar que as falas ou ações não ficassem sem plano. Durante o set muitas vezes eu era obrigado a fazer o máximo para garantir a integralidade das cenas com o mínimo de planos possíveis. Esticando alguns planos para pegar certas falas e eliminando outros.

Além de ter que dividir planos para que o ator conseguisse realizar a fala inteira, já que ele não tinha o texto decorado. Ou adiantar um plano da ordem, para que a atriz fizesse a fala e o ator, em *off*, pegasse o texto, por exemplo. A maior parte do trabalho da direção era uma contenção de danos no tempo e no texto não decorado.

Um momento que julgo necessário apontar sobre a gravação foi no dia da cena da reconciliação de Vitor e Malu. Esse foi um dia com uma equipe reduzida em que alguns cabeças de áreas importantes não estavam presentes por ser um dia útil em horário comercial. Tivemos algumas interrupções: o ator ficou preso no banheiro, um técnico para testar a geladeira da casa e um vizinho com obras que atrapalhavam o som. Nada se compara com o que aconteceu após o almoço, onde o ator ficou sem condições para atuar por irresponsabilidade dele. Nessa situação parei a gravação, conversei com o ator na cozinha em espaço reservado. E voltamos, não sei se também havia uma expectativa de uma bronca pública ou algo do tipo, porque o ator constantemente provocava pequenas situações de atrito sem necessidade. Desistir daquela cena ou reformular completamente, com todas as partes da Malu já gravadas era inviável, nem se compara a realizar uma re-escalada de elenco de um protagonista no penúltimo dia de set. Naquela situação julguei que o melhor a se fazer era tentar seguir com a cena, reduzir planos, tentar gravar o que dava. Fazendo blocos menores de fala. Obviamente houve uma atuação muito ruim e inconstante entre os planos, mas não se podia exigir da atuação daqueles planos. O objetivo era ter algo mínimo para a montagem. E além de afetar essa cena, uma outra cena que tinha a presença da atriz teve que ser repensada para ser com a atriz em *off*.

Com um tempo, notei que essa decisão no dia do ocorrido teve um outro peso para algumas pessoas da equipe. Já que parecia que não era cobrado do ator o mesmo que era cobrado da equipe. O que de fato é verdade, simplesmente porque não era possível cobrar mais da atuação. Isso ficou bem evidente na gravação da cena da briga do casal, eram poucas linhas de diálogo que se tornaram impossíveis pelo ator novamente não estar em condições de atuar. Mesmo que ele também estivesse desejando terminar o mais rápido possível para ir embora. Toda essa situação com o ator gerava atrasos durante o set e naturalmente impactava a equipe toda. Assim como eu era obrigado a retirar planos, simplificar takes, outras áreas também tinham menos tempo para realizar suas funções.

Não diria que é algo bom para tirar disso tudo, porém de certa forma é uma experiência que não tem como ser pensada para passar em uma sala de aula. Você não estuda

ou sequer espera que o ator fique impossibilitado de atuar por irresponsabilidade que você não tem culpa. E no fim, com imprevistos ou não, o pequeno planejamento de decupagem, encenação e até o roteiro dão lugar a só tentar entender o que você precisa ou acha que precisa para que aquilo continue funcionando. Obviamente isso seria melhor se ocorresse sem desgastes desnecessários entre equipe e frustração de expectativas do projeto.

Montagem

O montador realizou um primeiro corte com as cenas o mais próximo do roteiro, sem retirar ou alterar tanto o material bruto. No geral as transições entre cenas, principalmente da sequência do futebol era uma dificuldade já que tivemos perda de planos. Nada comparada a nossa maior questão que foi a cena final, que ficou muito prejudicada pela atuação, que chegava a dar um novo sentido a todo o curta, como se o personagem tivesse uma homossexualidade enrustida. Após alguns cortes nos reunimos e realizamos cortes de maneira conjunta. Na cena final, a solução foi reduzi-la ao máximo possível, utilizando o som não sincronizado para adiantar a fala e aproveitar a possibilidade do campo e contra campo para reduzir a cena.

Trilha sonora musical

No roteiro havia uma música diegética no momento que Vitor chega mais cedo em casa. Precisávamos de uma música que tivesse uma estética próxima a uma música mais pop e com um ar mais sensual que o roteiro exigia. Em um primeiro momento tentamos pensar em músicos conhecidos com um repertório que cumprisse essa característica. Mesmo fazendo um pequeno levantamento em amigos próximos, nenhum foi satisfatório. Nenhum tinha característica de um gênero mais pop, já que estávamos dentro do cenário de música independente, e outros que eram do gênero de rap ou eletrônica não tinham a sensualidade que desejávamos. Foi então que em uma das reuniões de orientação o diretor sugeriu a ideia de uma música da cantora Letrux, no final de semana anterior ele tinha conhecido o diretor do curta da cantora em um festival, o que demonstrava uma certa acessibilidade a cantora. Depois dessa reunião, o diretor entrou em contato com a editora da Letrux e seguiu com as

negociações. Após uma negociação de diminuição de valores conseguimos os direitos para uso. Além da música ter as características da sonoridade pop e o ar de sensualidade, um fator que fez continuarmos e insistimos nela foi o momento catártico escolhido pelo montador e a letra da música que ganha outro significado associada com o protagonista. Esses fatores fizeram com que fosse difícil a gente pensar em uma música para substituí-la.

Para a trilha sonora original chamamos o DJ Gorfo de Panda, que além de ser um ex-aluno da Imagem e Som e entender nossa realidade de produção, possui um estilo que se encaixa no tom de brasilidade que a música exigia. Após uma reunião em que foi mostrada a referência da música da série Sexify, foi realizado um *brainstorming* para a música. O gemido seria algo fundamental na trilha, porém o beat também precisava funcionar sem ele. Gorfo trouxe como referência de música que se utiliza de gemidos bem marcados a música “Oi” do SD9². Para trazer o tom de brasilidade, o DJ trouxe a referência do “beat BH”, que é um beat de funk bem diferente do popular clássico funk carioca de 130 BPM e mais recente 150 BPM, apelidado de "putaria acelerada". O beat BH tem grandes intervalos entre os graves e outros elementos da melodia se destacam mais. Uma das referências para entender o estilo foi “Te uso e joga fora” da MC Nahara produzida pelo DJ SWAT³. Nessa música, além do tipo de grave de referência, também ocorre o uso de mais de um gemido para compor a melodia. Após essas conversas, foi enviado um primeiro corte para o Gorfo entender o filme e um documento sobre o uso do *Leitmotiv* no primeiro episódio da série Sexify⁴. A partir daí a maior parte do processo se deu online com envio de guias e devolução de feedbacks. Por falta de tempo, não conseguimos utilizar os gemidos gravados da própria atriz na trilha original.

Mixagem

A mixagem 5.1 foi realizada em apenas um dia no Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) por Sandro Dalla Costa. A professora Ana Luiza e Jonathan e Fábio, membros do grupo, estavam presentes durante o processo.

² Link para a música <https://www.youtube.com/watch?v=TOOSwNz1oIA>

³ Link para a música <https://www.youtube.com/watch?v=dj2HJHJBHEA>

⁴ Documento sobre momentos da série Sexify
<https://docs.google.com/document/d/13Xbf7p9exB68BdJqBwDxoqJOLh4CWj-svN4IB5LHFes/edit>

Como fomos o primeiro grupo a realizar a mixagem, tivemos um tempo reduzido de edição, além de que não foi o planejamento inicial que a edição fosse feita pelo Fábio e pelo Jonathan. Assim, o processo de edição foi mais lento do que o ideal, visto que os editores improvisados não tinham grande familiaridade com o processo. O filme ainda chegou na etapa de mixagem com algumas deficiências que precisaram ser corrigidas na hora, tomando parte do já curto tempo que tínhamos no estúdio.

Acabamos por usar muito dos sons diretos como efeitos sonoros ou não substituindo os sons captados, como os carros passando em tela. A falta desses efeitos sonoros limitou a realização de movimentos de pans, já que os ruídos iriam se mover juntos, o que causaria a perda do movimento.

Em uma parte da edição de som, nos dividimos para pesquisar e escolher sons ambientes e o Fábio chegou a editar os cortes desses *backgrounds* (BG) em tempo fora do laboratório de som para que chegássemos com pelo menos dois BGs estéreo para cada cena, sendo o mínimo para mixagem 5.1. Entretanto, por não ter tido tempo para escolher os fundos de maneira cuidadosa e separar melhor quais partes dos trechos seriam usados, além de não poder adicionar efeitos de ambiência e até mais um par estéreo, o uso do 5.1 acabou limitado. Os sons ambiente ficaram somente nos canais L e R frontais, não sendo possível usar os canais surround para ambientes e, por consequência, não podendo usar efeitos sonoros no surround porque sairiam do espaço dos sons diegéticos mostrados. No caso da trilha musical, foi possível explorar bastante o surround e até utilizar melhor o *subwoofer* e realizar movimentos de pan entre os canais da frente e de trás porque possuímos faixas separadas para cada elemento das músicas.

De maneira geral, devido a alta habilidade e rapidez do Sandro foi possível uma boa mixagem no pequeno espaço de tempo que tínhamos. Além disso, Sandro e a professora Ana Luiza contribuíram com boas ideias durante o processo e estavam abertos a testes.

4.1.2. 1ª ASSISTENTE DE DIREÇÃO

Luna Bittencourt Moisés

O curta enfrentou diversos atrasos durante a pré-produção, que afetaram cada área de formas diferentes. Os atrasos no casting e na decupagem foram os que tiveram maior impacto

na realização das minhas demandas como assistente de direção, pois sem saber a disponibilidade dos atores era impossível traçar um plano de filmagem que funcionasse. Além disso, precisava ter a decupagem concluída para montar a ordem do dia seguindo plano a plano. Mesmo assim, tentei continuar trabalhando no que estava a meu alcance, como finalizar a análise técnica dentro do prazo e manter a comunicação com a atriz e a equipe nessa reta final.

Na semana anterior ao início das filmagens ainda não tínhamos selecionado o ator principal, havia a possibilidade de que a atriz tivesse um compromisso que impactaria o plano de filmagem, e mudanças sendo feitas de última hora na decupagem de algumas cenas. Isso se agravou ainda mais por estar acontecendo durante as férias, e os membros da equipe principal estarem em cidades diferentes. Em retrospecto, acredito que faltou um maior senso de urgência durante a segunda metade da pré. Coisas que deveriam ter sido definidas antes foram postergadas até o último momento e tratadas com menos urgência do que requeriam. Mas apesar disso, ainda conseguimos organizar as coisas a tempo da primeira diária, inclusive realizando uma leitura do roteiro e dinâmicas com os atores um dia antes.

Minha intenção inicial quando assumi a função de 1ª AD era formular uma ordem do dia que fosse eficiente e reduzisse o tempo de preparação, agrupando planos que usariam o mesmo local, iluminação ou que ao menos não exigissem grandes mudanças por parte da equipe de foto e arte. Mas, infelizmente, ficamos reféns dos horários inflexíveis da atriz. Ela não poderia estar no set após as 18h, exceto por uma única diária em que pôde ficar até mais tarde. Isso causou inconveniências principalmente para a equipe de fotografia, já que a maioria das cenas no roteiro eram noturnas, mas tiveram que ser ordenadas durante o dia, aumentando o tempo de preparação necessário para fechar todas as entradas de luz da locação.

Já durante as filmagens, alguns desafios precisaram ser contornados. A primeira diária contou com poucos planos na casa, mas mesmo assim já nos deparamos com a falta de colaboração de algumas pessoas da república. Apesar da produção ter garantido um contrato com a dona e criado um grupo para manter todos da casa informados, alguns moradores ainda se incomodaram com a presença da equipe, com nossos pedidos de silêncio e com o fato de não poderem transitar livremente pelos cômodos. Esse foi um problema que se estendeu por mais de uma diária, causando estresse na equipe em alguns momentos e ocasionando pausas.

Mas nosso produtor Ygor foi capaz de lidar com todas as situações de maneira eficaz, evitando atrasos muito significativos.

Também na primeira diária, aconteceu o que eu diria ter sido o maior contratempo, que inclusive tornou necessário planejar uma diária de emergência em um dia que antes estava previsto como descanso. Enquanto ocorriam as gravações das cenas de futebol no campo, a câmera teve problemas na conexão da bateria. Para não desperdiçar o tempo curto que tínhamos naquela locação, resolvemos passar para os próximos planos. Uma vez no ambiente do bar, começamos novamente, mas logo fomos interrompidos pelos empregados do local, que insistiam para que fôssemos embora. Apesar da pressão, o diretor optou por continuar e condensar os planos necessários em um só. Graças às decisões tomadas de maneira rápida, foi possível filmar, mas ainda assim o som foi bastante prejudicado.

As duas diárias seguintes se desenrolaram de maneira mais tranquila. A equipe estava naturalmente mais entrosada e acostumada com o ritmo do set, tudo já estava organizado na locação e por sabermos dos conflitos com os moradores, foi tomado um maior cuidado e estávamos mais preparados para lidar de forma que não interrompesse o fluxo das filmagens. Inclusive, na terceira diária, concluímos antes do horário previsto na ordem. Aproveitei para me reunir com o diretor para avaliar quais cenas do futebol precisariam ser regravadas na diária extra.

Falando de modo geral, senti falta de ter um maior controle do tempo e acredito que poderia ter sido mais assertiva ao cobrar a equipe em alguns momentos. Por vezes, enquanto a foto, som, e arte trabalhavam na preparação da próxima cena, o diretor estava se ocupando com outras coisas e acabava por só passar a ação com os atores quando todo o resto da equipe já estava pronto para começar, causando esperas que poderiam ter sido evitadas caso eu tivesse cobrado que ele fizesse isso paralelamente a preparação das outras áreas. Eu também gostaria de ter me familiarizado melhor com a decupagem, mas infelizmente não achei descritiva o suficiente e por vezes tive problemas visualizando o que seria filmado — dúvidas que também surgiram por parte do próprio diretor e da equipe de fotografia ao longo do set e tomaram um pouco de tempo enquanto eles alinhavam como de fato seria o plano. Apesar de no final termos conseguido filmar todo o material necessário, também acredito que a equipe toda teria se beneficiado de seguir melhor a ordem e evitar ao máximo a inclusão de planos que não estavam presentes na decupagem, principalmente em dias em que já estávamos de frente a um atraso considerável.

4.2. RELATÓRIO DE FOTOGRAFIA

Thierry Danrley Vasques

O processo do TCC foi bastante trabalhoso devido, em grande parte, ao contexto de pós pandemia que resultou em semestres mais corridos, férias mais curtas e uma turma reduzida. Como consequência, temos uma equipe de proponentes menor que o usual, o que causou a necessidade de desdobramentos para suprir algumas demandas a mais; e tivemos férias de apenas um mês, sendo que anteriormente eram de três meses e dava para desenrolar melhor o projeto nesse tempo, além de termos tempo de um merecido descanso mental.

Na fotografia foi possível diminuir bem os gastos planejados inicialmente, já que conseguimos uma câmera Blackmagic Pocket 4k emprestada de graça e os equipamentos de luz foram em sua maioria equipamentos do próprio DAC ou emprestado de amigos. Chegamos a alugar apenas um tripé, um *gimbal* e uma Lente Canon 16-35mm 2.8, além de um cartão de memória, que descobrimos na hora de retirar os equipamentos que seria necessário, já que a Blackmagic só caberia no *gimbal* sem a sua gaiola de proteção, assim impossibilitando a utilização do SSD de armazenamento.

Os testes de pré-produção não foram os ideais, principalmente pela impossibilidade de termos acesso à maior parte dos equipamentos, além da dificuldade de marcar visitas na locação da casa, que foi em uma república em que a relação com os moradores foi se complicando com o passar do tempo. Por ser a primeira vez em que eu utilizei grande parte dos equipamentos, seria bom ter um período maior para conhecer cada item para entender como cada lente se comportaria na câmera e ter uma noção melhor de como ficaria cada plano. Também teria sido ideal fazer os testes nas locações com os equipamentos para já antecipar possíveis problemas do dia da gravação. Porém não foi possível ter acesso a esses equipamentos antes, muito devido ao valor de aluguel e os prazos do dono da Blackmagic.

Um dos problemas que poderia ter sido evitado com uma maior familiarização seria o manejo da Blackmagic nas gravações externas, como a cena do futebol, que foi na primeira noite de gravação e foi bem caótica. A Blackmagic possuía duas baterias internas que acabavam em menos de 20 minutos e duas baterias externas que durava bastante tempo, porém tinha mal contato com qualquer movimento brusco feito (o que era o caso nas cenas do

futebol) e não era possível calibrar corretamente no gimbal, pois a câmera ficava muito pesada e com o peso distribuído de forma desproporcional. Esse foi um dos motivos do atraso das gravações nesse dia, o que tornou necessário regravar alguns planos nessa locação em um outra diária, que ocorreu sem grandes problemas para a foto, já que a equipe soube lidar melhor com a administração das baterias. Nas diárias internas na república isso acabou não sendo um problema, já que era possível gravar os planos com a câmera conectada diretamente na energia.

Outra grande adversidade para a equipe de foto foram as cenas diegeticamente noturnas que foram gravadas à tarde ou de manhã devido a falta de disponibilidade da atriz nos horários noturnos. O elenco foi fechado apenas uma semana antes do início das gravações e a questão da impossibilidade de fazer essas gravações de noite chegou até mim apenas dois dias antes do início das gravações, durante a última visita técnica e foi algo que a equipe de foto precisou aceitar já que não teria mais tempo para tentar achar outra solução. A princípio não parecia que seria algo muito frequente, mas acabou ocorrendo em quase todos os dias de filmagem, incluindo uma cena que no roteiro estava de tarde, mas no set foi alterada para noite. Foi necessário “mudar o horário” em diferentes ambientes da casa e a maior parte delas era na sala, onde haviam diversas entradas de luz. Não foi possível fazer nenhum teste para saber como ficaria o ambiente noturno na parte da manhã/tarde, tudo acabou sendo decidido no momento da preparação das cenas e na base do improviso. Demorava consideravelmente para conseguir tapar todas as entradas de luz, porém era algo que precisava ser resolvido rapidamente para evitar mais atrasos, isso acabou atrapalhando bastante o fluxo das filmagens.

Escolhi ter apenas duas assistentes (Ana Luiza Resende e Giovana Nucci de Castro, ambas da 019) durante o set. Devido a conversas que tivemos durante a pré entre os proponentes de mantermos uma equipe mais enxuta para facilitar no transporte, na organização da equipe na locação (já que a maior parte das filmagens foi em uma casa), ter uma equipe reduzida nas gravações das cenas de sexo e também foi uma opção minha, já que eu queria poder criar um vínculo maior com meus assistentes e que elas pudessem sentir mais a vivência de um set, experiências que foram interrompidas por alguns semestres devido a pandemia. Elas foram de grande ajuda para mim no set, auxiliando na busca por soluções na iluminação das cenas, montando o quadro de força (o que acabei aprendendo com elas durante o set, já que fiz a ênfase de cinematografia remotamente e não foi possível o

professor Adriano fazer uma aula prática de elétrica) e também foram importantes no suporte emocional nos momentos de maiores tensões durante as gravações.

No geral, deu para gravar tudo. Em alguns momentos com adaptações por falta de tempo (pois de manhã as gravações eram mais lentas e de tarde acabava que tudo tinha que ser feito de forma exageradamente apressada, o que acontecia principalmente pela falta de senso de urgência por parte do diretor) ou por planos pensados e não devidamente testados previamente (como a abertura do curta, que tem um movimento de câmera e teria uma passagem de foco durante o movimento, era algo que eu podia previamente ter percebido que não seria possível por falta de um *follow focus* e já trazer uma maneira de simplificar, mas optei pela tentativa mesmo assim, que se mostrou falha, ao mesmo tempo que fui erroneamente apressado nesse momento. Já que depois que fiquei em prontidão para iniciar a gravação foram mais alguns minutos de espera pois a atriz não sabia a ação que ela teria que fazer nessa cena e o celular que iria aparecer no plano não estava configurado corretamente, resultando em dois takes inutilizáveis) ou por problemas nas próprias locações e com os atores (adversidades que devem ser aprofundadas nos relatórios de outras áreas).

No fim, acabou sendo um processo bem exaustivo e cheio de problemas, alguns que já se espera que ocorra durante um set e outros que foram mais imprevisíveis. O caos já estava anunciado desde o início da primeira diária, quando o carro do Fábio, nosso principal meio de transporte durante todo o TCC, quebrou já no começo do dia. Porém, na medida do possível, acredito que um bom trabalho foi entregue por todos.

4.2.1. RELATÓRIO DE COLORIZAÇÃO

Jonathan R. de Almeida

Realizamos o color grading na Zumbi Post em São Paulo com a colorista Junior Maria Luísa Tinôco, ex aluna da Imagem e Som. O processo foi acompanhado presencialmente pelo Jonathan, diretor do curta. Os principais planos de cada cena foram pautados e “brifados”. Esse processo também foi importante para resolver pequenos problemas de gravação como ruídos em cenas mais escuras, falta de estabilidade de alguns planos.

Para os tons, o direcionamento era conseguir reforçar as cenas e os objetos e roupas azulados do Vitor e os tons vermelhos dos objetos, roupas da Malu e do primeiro Vibrador. E os tons roxos das cenas finais e do segundo vibrador. Durante esse processo alguns objetos

como almofadas, lençóis, foram deixado com tonalidades mais próximos da paleta, valorizado os tons azulados ou vermelhos que eles já possuíam, ou mesmo reduzindo a intensidade de alguns tons mais chamativos fora da paleta de cores como amarelos de objetos e tons verdes de plantas e folhas. Isto foi importante para o realce da cor do próprio vibrador, já que em cenas como a do banheiro se perdeu o tom roxo, e para o destaque do vibrador em tela. Quando o vibrador aparece no quarto, ele ficou junto de vários objetos verticais ficando sem destaque e com muita informação. Essa cena foi complicada de ser realizada, além de já ser um dia com a equipe reduzida e sem a diretora de arte, por ser um dia de semana, ainda tivemos que realizar correndo por falta de tempo devido a irresponsabilidade do ator. Então, na pós, além de deixar o vermelho mais presente, tiramos um pouco a saturação dos outros coloridos como o abajur, o dourado do frasco de perfume e outros.

Outro direcionamento importante para o *color grading* foi demarcar bem as elipses do filme. Como temos muitas elipses, e muitas no mesmo ambiente, como a sala, tentamos marcar pelos tons de luz mais azulado e mais amarelado para horários diferentes. Ou nas cenas que voltam para o mesmo ambiente, como a cena que o personagem do Vitor sai da sala e vai pro banheiro, logo em seguida temos uma cena na sala, também noturna, tentamos reforçar o tom cinza da camisa, diminuindo um pouco o tom azul que lembrava a outra cena, além de alterar o tom azulado deixando mais fraco o azul na segunda vez que aparece a sala. A adição de glow também foi algo realizado, dando também um ar mais “plástico” e dentro da proposta de beirar algo mais fantasioso, já que o filme tem o ponto de vista do personagem e as cores e sons são hipersensibilizados a partir da sensação do protagonista, nem não tanto por uma “realidade mais pura”.

Após pautar os planos, a Maria Luísa Tinôco seguiu realizando sozinha fazendo as máscaras com mais detalhes e ajustando os efeitos sobretudo nos planos mais longos que tinham movimentação e foi realizado um segundo encontro para a provação final já com as máscaras e efeitos refinados .

4.3. RELATÓRIO DE SOM

Fábio Iafrate e Jonathan R. de Almeida

Pré produção

A partir da análise técnica do roteiro, foi feito um esboço de quais equipamentos de som seriam necessários para a captação e quais possíveis dificuldades técnicas poderíamos enfrentar no set, sendo isto reportado aos roteiristas e ao diretor. Na visita técnica às locações, fechamos quais equipamentos precisaríamos e, avaliando o ambiente, decidimos por pegar mais mantas de som do LABEX para auxiliar no isolamento dos ruídos, principalmente da rua, e pedimos à arte para que, se possível, deixe algumas das plantas da casa nos cenários para ajudar na redução de ruído.

Gravações

Durante as gravações foi utilizado para o som direto o microfone direcional Sennheiser ME-66. Para algumas cenas com dois personagens também foi utilizado o Sennheiser MKH-70 simultaneamente. Para algumas cenas entre os dois personagens foi utilizado o microfone de lapela, porém de forma reduzida por limitações e problemas com figurino que gerava ruído.

Tivemos alguns problemas com ruídos vindos de dentro da casa geradores por alguns dos moradores que continuaram suas atividades cotidianas durante a realização das gravações. Também tivemos problemas com obras realizadas no vizinho, que atrapalharam as gravações em algumas diárias, gerando algum atraso. Além disso, havia os problemas mais típicos de sets, como cachorros latindo, veículos passando na rua, chuva, etc. Os problemas com os moradores foram resolvidos na medida do possível com diálogo. Mas as outras questões foram mais incontornáveis.

O mais problemático para o som definitivamente foram as diárias nas quadras de futebol. Na primeira diária lá tivemos um problema com os funcionários do local. Tínhamos combinado o uso das quadras até meia noite. Porém os funcionários estavam determinados a fechar o local e nos mandar embora às 22h. Então tivemos que correr para gravar os planos que faltavam, mas com o barulho deles arrumando as coisas para fechar, além dos sons de veículos na rua, o som captado ficou praticamente inutilizável. Encerramos essa diária já sabendo que faríamos ADR da cena em questão. Na segunda diária nas quadras, foi um dia com grande movimento no local. Então soubemos de início que qualquer som direto seria inviável, servindo no máximo para referência posteriormente. Mas foi uma diária em que não tínhamos mais diálogos relevantes para gravar, então não houve grande prejuízo.

Uma outra questão relevante sobre as quadras é que elas ficam do lado do trilho de trem. Então o trem passava com frequência atrapalhando bastante as gravações. Não havia nada a se fazer, apenas esperar o trem passar para podermos enfim gravar um take.

Durante a pós produção notamos que houve bastantes problemas com reverberação que poderiam ter sido resolvidos de forma mais eficiente com melhor uso das mantas de som. Havia também uma questão de espaço reduzido em alguns planos que dificultavam o melhor posicionamento da equipe de som, o que acabava prejudicando a captação em algum grau. Mas no geral são poucos os problemas em termos de captação.

Edição de Som

Nossa cabeça de área do som durante a pré produção e a gravação teve que se afastar do nosso projeto na pós produção devido a outros compromissos. Assim, a edição acabou ficando com o Jonathan, que fez as disciplinas de ênfase em som, e com o Fábio, que já teve experiências com áudio em outras etapas da vida. Mas foi um desafio, já que ambos tinham pouca familiaridade com os procedimentos da edição de som. Isto, aliado à falta de tempo, acabou fazendo com que a edição de som tivesse limitações claras. Apesar de algumas deficiências, acreditamos que o resultado obtido foi consideravelmente satisfatório.

Todo processo foi realizado na UFSCar, no laboratório de som e no LIVID. Além de algumas horas no *home studio* de um amigo do grupo no final do processo. Foi necessária a gravação de ADRs para a cena do futebol, devido aos ruídos durante a captação, e também houve gravação de vozes *offs* e originais, como o da ligação da mãe e cena onde a Malu, fora do quarto, conversa com Vitor.

A maioria dos efeitos e sons ambiente utilizados foram encontrados em bancos de som. O som do vibrador, talvez o elemento sonoro mais importante do filme, foi obtido pela gravação do som de um vibrador real no estúdio. Queríamos também ter gravado mais *foleys*, mas infelizmente não foi possível devido à escassez de tempo.

4.4. RELATÓRIO DE PRODUÇÃO

Ygor Alves

Entre o período de novembro de 2022 e abril de 2023, período que antecedeu as gravações, o trabalho da produção foi o mais extenso por conta da grande quantidade de demandas a serem encaminhadas. A comunicação e o repasse de informações foi essencial para evitar que os atrasos se prolongassem e para tentar fazer com que o cronograma acontecesse da forma que havia sido inicialmente planejado.

As reuniões semanais com o orientador do projeto, Dario Mesquita, foram muito úteis para o desenvolvimento do curta, recebendo dicas e orientações importantes e que ajudaram a equipe a se organizar melhor em seus planejamentos.

Pré-Produção: Janeiro a Abril

O período que antecedeu as gravações, de janeiro à primeira metade de Abril, se baseou na busca por locações e patrocínios, divulgação e organização da equipe como um todo.

a) Patrocínio e Divulgação

Através das redes sociais, conseguimos parcerias com a Sexuality Shop Lilith, que nos forneceu vibradores para a rifa e nos divulgou no evento Tattoo das Minas, organizado no Inferno Bar em São Carlos.

Quanto à outras formas de patrocínio, fechamos parcerias com a Escola de Futebol Mult Sport, que nos cedeu seu espaço gratuitamente para as gravações em troca da produção de conteúdos para redes sociais, assim como o time de futebol LGBTQIA+ Unicorns Brazil, que nos emprestou 5 camisetas de seu time gratuitamente após entrarmos em contato e explicar a importância da participação de sua marca para o curta, o qual se interessaram por conta da temática e foram bem solícitos durante o empréstimo.

b) Arrecadação

O processo de arrecadação, que será mais explicado na seção Prestação de Contas, foi uma parte delicada e que não seria tão bem sucedida se não fosse por conta da divulgação nas redes sociais. Contando com a equipe de Marketing, compartilhamos para diversos lugares, como redes sociais e grupos de facebook e whatsapp, as nossas rifas e Benfeitoria.

c) Locações

Com base nas locações necessárias para as gravações do curta (casa e quadra), iniciamos primeiro a busca pela casa através de pesquisas em grupos de estudantes, até optarmos pela República Valkyrjum Holl, que se mostrou bem aberta nas visitas técnicas e

com gravarmos lá durante diversos dias. Foi acordado usar os espaços da casa, mais especificamente a sala, cozinha, banheiro, quarto, lavanderia e quintal, por 5 dias pelo valor de R\$400,00.

Gravações: Abril

Durante as gravações, a equipe lidou com muitas dificuldades que não foram antecipadas em parte por falta de preparo quanto por circunstâncias inesperadas. Em relação à equipe, tudo funcionou bem e os membros estavam alinhados entre si, a principal dificuldade foi a ausência de assistentes de produção no set por conta de viagens e outros imprevistos que surgiram. Foi inicialmente complicado, mas enquanto produtor foi possível contornar essa questão e administrar bem a organização do set. Em dias que não foi possível de estar presente, tive o apoio de André Adabo, discente do curso, que assumiu a responsabilidade de cabeça e lidou bem com os acontecimentos do set. Em outros dias em que nenhum dos dois esteve, a equipe manteve o diálogo via whatsapp, trazendo atualizações importantes na medida do possível e de forma que tudo ocorresse como planejado no set.

Em relação a outros desafios, tivemos a casa, que por mais que parecesse que tudo estava alinhado com os moradores, se mostrou o contrário quando chegamos na casa. A moradora que lidou com a conversa estava por dentro de como funcionaria as gravações, mas não pareceu ter explicado corretamente para seus companheiros, gerando pequenas intrigas na casa mas nada que atrapalhasse a gravação. Ao decorrer dos dias, os moradores já estavam mais acostumados e foi possível finalizar todas as cenas da casa sem muitos problemas nas cenas, com a exceção de alguns atrasos.

Os maiores desafios vieram nas cenas que ocorriam na quadra. Por conta de alguns atrasos nas cenas que seriam realizadas na casa, chegamos a Mult Sport um tempo depois do planejado e não conseguimos finalizar as cenas como planejado, principalmente por conta da falta de compreensão dos trabalhadores do espaço e do pouco diálogo que ocorreu entre o responsável por nos ceder o espaço com eles. Foi possível retornar em outra data, mas por conta de ser um dia útil, o som foi um empecilho e o espaço acabou ficando cheio antes que conseguíssemos finalizar. Mesmo assim, a parceria correu bem e a gravação foi feita para eles eventualmente.

Quanto à alimentação, todos os dias de set foram entregues marmitas, com exceção dos dias na quadra que salgadinhos de festa foram servidos por conta da dinâmica de comer no espaço.

Ao final da semana, as gravações, mesmo com atrasos e alguns desafios, foram finalizadas e qualquer situação que poderia ser danosa às filmagens foi controlada no momento em que ocorreram, entretanto, algumas questões técnicas e financeiras ficaram para a etapa de pós-produção, como pode ser visto no próximo tópico e nos relatórios de som e colorização.

Pós-Produção: Maio a Agosto

Após as filmagens, a prioridade inicial foi a prestação de contas, compilando todos os gastos e acertando o que deveria ser pago.

Com a montagem acontecendo e a edição de som se aproximando, foi necessário organizar gravações extras com alguns dos atores no estúdio de Som, por conta de áudios que foram prejudicados. Todos foram bem solícitos e possuíam disponibilidade para as gravações.

As principais questões que envolveram a produção durante todo o período de pós foram tratadas junto com o diretor Jonathan, que estava envolvido diretamente com a montagem e som. Em um trabalho conjunto, nos alinhamos para que essas gravações extras e todas as demandas (trilha musical, colorização, acessibilidade) se concretizassem.

O financeiro foi uma das partes que mais gerou complicações, por conta de estarmos com um orçamento mais apertado pós-set e uma arrecadação que não foi tão alta quanto o esperado. Gastos extras como colorização surgiram, e mesmo com descontos ainda assim tivemos um déficit que pode prejudicar a divulgação do filme.

A busca pela trilha musical inicialmente foi um desafio devido ao fato de o diretor Jonathan ter surgido com duas opções de música que gostariam que fossem licenciadas: Batom (Dj Nyack Remix) da dupla ATR e Flerte Revival da cantora Letrux. Foram feitas conversas com os músicos e todos foram bem solícitos, liberando os direitos autorais por um valor de 500 e 750 reais, respectivamente. Por conta do orçamento apertado, somente uma música foi selecionada, Flerte Revival, que seria utilizada na cena final, além da canção Confesso, da cantora Hello Ramos, que foi adquirida gratuitamente.

Quanto ao restante da trilha, fizemos uma parceria com o DJ Gorfó de Panda, que construiu a trilha com base nas indicações do diretor.

Para a colorização, Jonathan, o diretor do curta, entrou em contato com Maria Luísa Tinoco, ex-aluna da Imagem e Som que atualmente trabalha na Zumbi Post, uma empresa de pós-produção. Assim foi iniciada uma conversa entre o diretor com um dos sócios da Zumbi Post, houve uma primeira proposta da Zumbi pelo serviço já com um desconto entendendo que se tratava de um projeto universitário. Porém o valor ainda era muito acima do que tínhamos. Tentamos avaliar onde daria para diminuir os custos, resolvemos fazer uma contraproposta retirando o serviço de Encode em DCP e a cópia, o que diminuiu pela metade. Foi uma avaliação discutida durante a reunião de orientação e também levada pontualmente a alguns professores e ex-alunos. O diretor do filme achou coerente retirar o DCP pensando na distribuição do filme dentro da nossa realidade de um curta universitário. Muitos festivais universitários são mais flexíveis ao formato de exibição, já que reconhecem as limitações orçamentárias deste cenário. E o investimento em uma cópia DCP seria mais proveitoso com a certeza de termos uma exibição em uma sala de cinema. E conseguir arcar com os custos do valor significaria perdas em outras coisas que aumentam o *Product value* do filme, como o licenciamento da música da cantora *Letrux* e a trilha sonora original. E depois, conversando com egressos da Imagem e Som, vimos que é possível realizar DCP “de maneira caseira”, estamos avaliando a viabilidade para o curta.

Como prioridades após a finalização e lançamento do filme, buscamos trabalhar na divulgação e busca por patrocínios, com o objetivo de fazer com que o filme tenha uma longa jornada por festivais.

4.5. RELATÓRIO DE ARTE

Letícia Campos Rotta Forner

As semanas de pré-produção foram um pouco corridas pois tivemos alguns atrasos com o casting, principalmente para o personagem principal, Vitor. Ocorreram dificuldades já que não tivemos inscritos através do formulário divulgado e aqueles que tentamos contato direto não tinham disponibilidade, com o ator sendo escolhido aproximadamente uma semana antes do início do set. Tal questão acabou por dificultar a escolha e busca dos figurinos, já que não tínhamos as medidas e não podíamos gastar orçamento em coisas que não fossem ser utilizadas.

Durante a pré tive o auxílio de três assistentes: Brenda Simões, Harpia Costa e Paloma Bueno. Brenda foi a minha principal assistente, me ajudando na listagem de roupas/objetos necessários, comprando-as e visitando brechós comigo e também atuando como cabeça da arte durante duas manhãs e tardes de set, onde estive ausente por conta do estágio. Harpia compareceu em quase todos os dias do set e ficou responsável pela maquiagem (juntamente à Brenda) e ajudando na montagem do cenário; Paloma infelizmente não conseguiu comparecer ao set pois tinha uma cirurgia importante na época, mas ajudou orçando figurino e cenário durante a pré, assim como emprestando alguns dos objetos de cena.

Apesar do atraso do casting, acredito que conseguimos lidar bem com as questões de figurino e maquiagem, já que a proposta não era complexa por se tratar de uma narrativa que se passava a maior parte do tempo dentro de casa, sem roupas e maquiagens muito elaboradas. Além disso, tive problemas com o cenário pois a proposta era uma abordagem de uma casa relativamente simples, onde a personagem Malu estava se mudando para morar com o namorado Vitor, mas a residência da locação era bem espaçosa. Na minha percepção, apesar da visita à locação, não calculei tão bem o que seria necessário para preencher alguns espaços da casa e acabei por não ficar 100% satisfeita com o resultado. Também ocorreram algumas mudanças no roteiro pouco tempo antes da gravação, como por exemplo a cena do jantar romântico preparado pelo personagem (que antes não existia), pois não pretendíamos mostrar de forma total a sala de jantar e a mesa grande, pensando na proposta de uma casa menor, de acordo com o ponto que levantei anteriormente.

Pensando nos dias de set, o primeiro com certeza foi o mais difícil. Gravamos algumas cenas na MultSport e terminamos o dia muito atrasados, com várias cenas e planos faltando. Imagino que para a arte foi mais tranquilo que para outras áreas, já que os figurantes levaram suas próprias roupas e para os personagens Ricardinho e Chico Bala já possuíamos os uniformes, emprestados pelo time de futebol Unicorns, que participa da LiGay; o único problema que tive foi que Jefferson, o ator do personagem Vitor, não havia gostado da camiseta que escolhi para ele, mas isso foi resolvido sem grandes estresses e ele utilizou uma camiseta própria, a qual achei que realmente ficou melhor. O primeiro dia também foi mais caótico pois acho que ainda não estávamos bem entrosados, o que melhorou muito ao longo dos dias de set. Para mim, a relação entre a equipe de arte foi bem tranquila e sem muitos

problemas, e acho que bem interessante para as assistentes, que também atuam com direção de arte em outros projetos, dentro e fora da Imagem e Som.

Pensando unicamente como diretora de arte, não tive nenhum grande problema no set além daqueles que são comuns, como atrasos, barulhos e problemas com algumas das moradoras da casa, o que a produção conseguiu resolver de maneira excelente e que não compromettesse a gravação. Fábio, que ficou responsável por ser continuísta no set, também me ajudou bastante, principalmente em questões de cenário e acompanhando como os objetos estavam dispostos, pois tive um pouco de dificuldade em manter essa ordem.

Em suma, todas as etapas de fazer um tcc na Imagem e Som foram muito valiosas e me serviram de grande aprendizado, mesmo o curso não tendo matérias voltadas para a direção de arte. Acredito que isso me fez ir atrás do que fosse necessário e contar com pessoas que gostam da área também me agregou e foi muito importante, apesar de todas as dificuldades.

4.6. RELATÓRIO DE MONTAGEM

Fabio Alexandre Iafrate Junior

O processo de montagem começou algumas semanas após o encerramento das gravações, após a entrega dos boletins de fotografia e som para o montador que, em seguida, fez a seleção dos takes junto com o assistente tendo como base o roteiro, a decupagem e os boletins.

Antes do primeiro corte foram montadas algumas cenas específicas como um teste do estilo almejado na proposta estética do projeto. Em seguida, o primeiro corte foi feito seguindo à risca o roteiro com o intuito de avaliar o quanto a narrativa funcionava e, a partir disso, fazer as devidas alterações na estrutura da narrativa, afinar os cortes e aprimorar o ritmo.

O primeiro corte ficou muito longo, aproximando-se dos 25 minutos de duração. Este foi um primeiro problema evidente. Outra questão foi o ritmo. No corte posterior, vários planos foram encurtados. Isso melhorou bastante o ritmo e também diminuiu a duração do curta sensivelmente, mas não o suficiente.

Houve também um problema sério com a atuação do protagonista, que foi muito irregular. Em algumas cenas de grande importância o ator não conseguiu entregar o que era

esperado, comprometendo profundamente o resultado. Para resolver tal questão, cortamos trechos destas cenas de modo que a inteligibilidade da narrativa não fosse prejudicada (ainda que o sentido da cena fosse levemente alterado). Isso também reduziu bastante a duração do curta.

Nos cortes posteriores ainda foi possível identificar momentos que poderiam cair sem prejuízos para o enredo e o estilo do filme. Assim foi possível reduzir a duração e melhorar o ritmo ainda mais.

O processo todo foi um misto de escolhas estéticas e escolhas para solucionar problemas. Alguns recursos utilizados acabaram servindo para os dois propósitos simultaneamente. Um exemplo é o uso recorrente ao longo do filme dos cortes em L (quando o som de um plano continua no plano seguinte) e dos cortes em J (quando o som de um plano começa ainda no plano anterior). Esses cortes permitiram que fossem eliminados certos trechos, eliminando momentos que não funcionam tão bem ou que não eram necessários para o filme; e também contribuíram para a continuidade e coesão do filme e para a geração de novas formas de significação não previstas no roteiro ou na decupagem.

O uso do zoom digital no Adobe Premiere também seguiu um pouco essa lógica, visto que num dos momentos em que esse recurso aparece, seu uso se deu com a finalidade de esconder uma peça de roupa da atriz que não deveria aparecer em tela, mas que aparecia por conta de sua movimentação. O *zoom out* resolveu esse problema, já que o começo com o plano mais fechado esconde o que não deveria aparecer. Em outro momento acontece um *zoom in* que foi uma decisão puramente estética. Assim o zoom se tornou um elemento de linguagem do filme imprevisto na decupagem. Além do zoom, também foram realizados reenquadramentos durante o processo de montagem. Alguns planos foram aproximados digitalmente, seja por razões estéticas, seja para esconder algum elemento indesejado que não deveria ser mostrado em tela.

Outro recurso bastante utilizado foi a elipse. Visto que havia a necessidade de diminuir a duração e acelerar o ritmo, optamos por suprimir alguns trechos do curta e abraçar a elipse como um elemento de linguagem importante do filme.

4.7. RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO

Jonathan R. de Almeida

Para a janela em libras a professora Ana Luiza Pereira Barbosa entrou em contato com docentes do curso de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais//Língua Portuguesa (Tilsp). Após uma reunião geral, no fim de junho, foram dados duplas para cada grupo de TCC, onde já possuíam informações sobre a duração do filme (aproximada, porque ainda não havia fechado o corte final) e sinopse. Nos reunimos algumas vezes para apresentar o projeto e para entender quais seriam os tipos de cenas. Enviamos no começo de junho o roteiro e o primeiro corte do filme, ainda faltando algumas vezes em off. Elas começaram a tradução das falas e definimos uma data para as gravações. Quando enviamos o terceiro corte, no final de julho, adicionamos as falas guias dos off dos personagens. No fim da semana anterior à gravação da janela em LIBRAS, uma das tradutoras mandou mensagem no privado dizendo que poderia realizar a janela em LIBRAS, porém não gostaria que essa janela fosse exibida para além da entrega e a exibição dos TCCs na UFSCar por causa da temática do filme. Ela havia conversado com a professora do curso e que outra aluna poderia regravar a parte dela nos próximos semestres. Julgamos que não seria interessante manter ela na gravação que seria realizada na semana, já que teríamos todo o trabalho de sincronização do material e a substituta, além de ser muito incerto, seria somente para outro semestre, que teria algumas dificuldades pelos integrantes do grupo do TCC já estarem formados além de atrasar nossa distribuição. Após conversarmos com a tradutora que gostaria de sair, ela conseguiu conversar novamente com sua a professora e conseguiram que outra aluna do curso assumisse a sua parte Assim as gravações foram realizadas sem grandes dificuldades.

5. PLANO DE DISTRIBUIÇÃO

A distribuição do filme terá como foco inicial a veiculação em festivais e mostras. Antes de iniciarmos esse processo queremos estar com o filme mais acessível finalizando a janela em LIBRAS. Também queremos torná-lo potencialmente internacionalizado, realizando legendas em espanhol e inglês e tradução/adaptação de pôster e alguns materiais de divulgação. Na tabela abaixo temos potencias mostras e festivais.

Tabela 1 - Festivais Nacionais

Festival de Taguatinga	Festival Primeiro Plano	Mostra de Cinema de Tiradentes
Curta Kinoforum - Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo	Lumiar Festival Interamericano de Cinema Universitário	Curta Brasília - Festival de Curtas Metragens de Brasília
Cine PE	FECEA - O Festival Internacional de Cinema Escolar de Alvorada	Festival de Cinema Latinoamericano
Janela Internacional de Recife	DESVER - FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE MATO GROSSO DO SUL	Mostra Audiovisual Universitária América Latina
Festival Luso-Brasileiro de Santa Maria da Feira	Metrô - Festival do Cinema Universitário Brasileiro	Mostra Audiovisual Universitária América Latina
Curta Brasília - Festival de Curtas Metragens de Brasília Janela Internacional do Cinema de Recife	FBCU - Festival Brasileiro de Cinema Universitário Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro	Festival de Cinema Latinoamericano Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte
Curta Brasília - Festival de Curtas Metragens de Brasília	Mostra Audiovisual Universitária América Latina	Festival de Cinema Latinoamericano

Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo	FCCJ - FESTIVAL CURTA CAMPOS DO JORDÃO	Festival de Cinema Estudantil de Guaíba/RS
---	--	--

Tabela 2 - Festivais internacionais

Leira Film Fest	Buenos Aires Festival Internacional de Cine Independiente (Bafici) 2021
FEST Novos Realizadores 2021	Festival Internacional de Cine de Mar del Plata
Cinéfondation - Cannes	STIFF - Student International Film Festival
IndieLisboa International Film Festival	Festival Biarritz Amérique Latine

Além dos festivais levantados anteriormente, como pretendemos tornar o filme acessível, queremos inscrever em festivais específicos de acessibilidade, destacamos, por relevância e tamanho, o VerOuvindo - Festival de Filmes com Acessibilidade Comunicacional do Recife, que já teve 7º edições.

A distribuição no circuito de festivais se concentrará principalmente por curadorias que possuem abertura para as produções universitárias, porque acreditamos que o curta conseguirá um maior alcance, pensando que é uma produção de baixíssimo orçamento. E também pelo diretor já ter tido um alcance relativamente bom, com uma produção bem menor, focando nesses circuitos universitários.

Mesmo não sendo o principal objetivo, levando em consideração que é um curta universitário, estamos abertos a formas de comercialização do curta, já que os espaços dos festivais também possuem esse lado comercial, devido ao contato de realizadores com o circuito exibidor.

Após essa fase de distribuição no circuito dos festivais, que deve ocorrer por cerca de um a dois anos após a circulação do filme, tentaremos veicular o curta em uma ou mais segundas janelas de exibição como as levantadas abaixo:

Tabela Segundas Janelas (após os Festivais):

Canal Brasil	https://globosatplay.globo.com/c/canal-brasil/
Canal Curta!	http://canalcurta.tv.br/
Cine Brasil TV	http://www.cinebrasil.tv/
Box Brasil	https://boxbrasil.tv.br/
Porta Curtas	http://portacurtas.org.br/
SPcine Play	https://www.spcineplay.com.br/
SESC TV	https://sesctv.org.br/
Cardume	https://cardume.tv.br/
Futura Play	http://www.futuraplay.org/
MUBI	https://mubi.com/
France.TV	https://www.france.tv/france-3/
Itaú Cultural Play	https://www.itauculturalplay.com.br/
SESC Digital	https://sesc.digital/categorias/cinema-e-video
Dica do Ismael Martin	https://ismaelmartin.com/ventas-cortometraje/

Essa escolha se dá porque acreditamos que o acesso livre nas redes não é tão "acessível" já que temos limitações de alcance, das nossas redes pessoais e do curta, e também dos algoritmos nessas redes. Já uma segunda janela de exibição consegue, em partes, romper com essa lógica de algoritmo e com a nossa "bolha" de contatos, podendo chegar a mais pessoas. Essa escolha de segundas janelas teria como objetivo aumentar o alcance do filme e não uma questão comercial, porque plataformas como a Cardume, por exemplo, geram uma receita baixa para os produtores, que não seria possível pagar os custos dos filmes. Porém, essa e outras janelas estão inseridas em uma rede de divulgação e fomento de produções independentes, além de possuírem certa cobertura de público. Assim, preterir uma escolha comercial por espaços que fortaleçam culturalmente o cenário independente é mais coerente para um trabalho de conclusão de curso de uma universidade pública.

6. ANÁLISE TÉCNICA POR CENA

ANÁLISE TÉCNICA		Data:		Total de Páginas:	20		
Título:	Vibrações Positivas						
Cena #:	1	Página:	1	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	DIA
Minutagem:				Locação:	República Valkyrjum Holl		
Ambiente:	Quarto						
Descrição:	Malu e Vitor transando						
Continuidade:							
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES			FIGURANTES		
Malu							
Vitor							
SOM		FOTO			ELÉTRICA		
Microfone Direcional + Vara Boom		Gimbal					
Gravador Digital Sound Devices 744T		Gelatina laranja					
Fones de Ouvido		1 Fresnel					
		1 LED					
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO			CENÁRIO		
Celular de Malu		Malu: Roupas de dormir			Quarto bagunçado		
Coberta		Vitor: Sem roupas			Cômoda		
					Cama (com roupa de cama, travesseiros)		
					Caixas de mudança abertas		
		MAQUIAGEM			Produtos de skincare		
		Rosto brilhando de suor			Caneca de time de futebol		
		Cabelos bagunçados			Livros (dele ou dela?)		
PRODUÇÃO		OBSERVAÇÕES					
Quantidade de pessoas durante a filmagem							
Coordenação de Intimidade							
Cena #:	2	Página:	2	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	DIA
Minutagem:				Locação:	República Valkyrjum Holl		

Ambiente:	Cozinha	
Descrição:	Vitor se veste, vê Malu e sai do quarto	
Continuidade:		
ELENCO PRINCIPAL	COADJUVANTES	FIGURANTES
Vitor Malu		
SOM	FOTO	ELÉTRICA
Microfone Direcional + Vara Boom Gravador Digital Sound Devices 744T Fones de Ouvido	Gimbal Gelatina laranja 1 Fresnel 1 LED	
DIREÇÃO DE ARTE		
OBJETOS DE CENA	FIGURINO	CENÁRIO
Camisa de abotoar Celular de Vitor Pacote dos correios Copo de café	Vitor: Camisa de botão Malu: Mesma roupa da cena 01	Quarto bagunçado

	MAQUIAGEM		
	Mesma da cena 01		
PRODUÇÃO	OBSERVAÇÕES		
Cena #:	3	Página:	2
		INT/EXT:	EXTERNA
		D / N:	DIA
Minutagem:		Locação:	
Ambiente:	Rua		
Descrição:	Vitor sai pra abrir a loja e percebe que esqueceu a chave		
Continuidade:	Figurino (Cena 2)		
ELENCO PRINCIPAL	COADJUVANTES	FIGURANTES	
Vitor		Pedestre	

SOM	FOTO	ELÉTRICA
Microfone Direcional + Vara Boom	Gimbal	
Gravador Digital Sound Devices 744T	Luz natural	
Fones de Ouvido		
Som de britadeiras e obra		
DIREÇÃO DE ARTE		
OBJETOS DE CENA	FIGURINO	CENÁRIO
Fones de ouvido	Vitor: Camisa da cena 02	Rua
Celular do Vitor	Calça com bolsos	
	MAQUIAGEM	
	Preparação de pele	
PRODUÇÃO	OBSERVAÇÕES	
Movimento de pedestres que não se pode controlar pode ser um problema		
Ver a possibilidade de fechar uma rua A Avenida não é uma opção por conta da movimentação, mesmo que sem som, melhor optar por uma rua mais tranquila		

Cena #:	4	Página:	2	INT/EXT:	EXTERNA	D / N:	DIA
Minutagem:		Locação:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Frente de casa						
Descrição:	Vitor chegando em casa						
Continuidade:	Figurino (Cena 2 e 3)						
ELENCO PRINCIPAL	COADJUVANTES	FIGURANTES					
Vitor							
SOM	FOTO	ELÉTRICA					
Microfone Direcional + Vara Boom	Gimbal						
Gravador Digital Sound Devices 744T	Luz natural						
Fones de Ouvido							
Ruídos da cidade							
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA	FIGURINO	CENÁRIO					

Chaves da casa	Mesmo da cena 03	Porta de casa					
	MAQUIAGEM						
	Mesma da cena 03						
PRODUÇÃO	OBSERVAÇÕES						
Conversar com Petra, da República, sobre onde deixar o cachorro							
Cena #:	5	Página:	2	INT/EXT:	EXTERNA	D / N:	DIA
Minutagem:		Locação:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Sala						
Descrição:	Vitor entra em casa e ouve os gemidos de Malu						
Continuidade:	Figurino (Cena 2, 3, e 4)						

ELENCO PRINCIPAL	COADJUVANTES	FIGURANTES
Vitor		
SOM	FOTO	ELÉTRICA
Microfone Direcional + Vara Boom	Gimbal	
Gravador Digital Sound Devices 744T	Tripé	
Fones de Ouvido	Studiolight	
Música sensual		
Gemido feminino		
Som de vibração		
DIREÇÃO DE ARTE		
OBJETOS DE CENA	FIGURINO	CENÁRIO
Chaves da loja	Mesmo da cena 03	Entrada da casa
Roupas de Malu (Cena 01)		Roupas no chão
Papeis		Papel e plástico no chão
Plástico de embalagem de encomenda		Mesinha onde estão as chaves
Caixa de vibrador personalizada	MAQUIAGEM	
	Mesma da cena 03	
PRODUÇÃO	OBSERVAÇÕES	

Cena #:	6	Página:	3	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	DIA
Minutagem:		Localção:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Quarto						
Descrição:	Vitor acorda e ouve os gemidos de Malu						
Continuidade:							
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES			FIGURANTES		
Vitor							
SOM		FOTO			ELÉTRICA		
Microfone Direcional + Vara Boom		Tripé					
Gravador Digital Sound Devices 744T		Gelatina laranja					
Fones de Ouvido		Fresnel					
Alarme e vibração de celular							
Vibração do vibrador							
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO			CENÁRIO		
Celular (dele ou dela?)		Vitor: Roupa de dormir			Quarto, cama bagunçada Cômada (onde está o celular)		
		MAQUIAGEM					
		Vitor: Cabelo bagunçado					
PRODUÇÃO		OBSERVAÇÕES					
Cena #:	7	Página:	3	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	NOITE
Minutagem:		Localção:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Cozinha						
Descrição:	Vitor e Malu cozinhando						
Continuidade:							

ELENCO PRINCIPAL	COADJUVANTES	FIGURANTES
Vitor		
Malu		
SOM	FOTO	ELÉTRICA
Microfone Direcional + Vara Boom	Tripé	
Gravador Digital Sound Devices 744T	Studiolight	
Fones de Ouvido		
DIREÇÃO DE ARTE		
OBJETOS DE CENA	FIGURINO	CENÁRIO
Cenoura fálca	Roupas confortáveis, casuais	Cozinha
Panela com macarrão		Fogão com panela
Faca		
Tábua		
Colher	MAQUIAGEM	
Torneira	Preparação de pele	
Panela com molho	Make básica na Malu	
Pedaços de cenoura		
PRODUÇÃO	OBSERVAÇÕES	

Cena #:	8	Página:	3 - 4	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	NOITE
Minutagem:		Locação:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Sala						
Descrição:	Vitor liga para sua mãe						
Continuidade:	Figurino (Cena 7)						

ELENCO PRINCIPAL	COADJUVANTES	FIGURANTES
Vitor	Mãe de Vitor	
SOM	FOTO	ELÉTRICA
Microfone Direcional + Vara Boom	Tripé	
Gravador Digital Sound Devices 744T	Studiolight	
Fones de Ouvido		
Vibração de celular		
Vibração do vibrador		
Gemidos ao fundo		
DIREÇÃO DE ARTE		
OBJETOS DE CENA	FIGURINO	CENÁRIO
Controle de TV	Vitor: Roupas da cena 07	Sala, deitado no sofá

Cena #:	10	Página:	7	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	DIA
Minutagem:		Localção:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Banheiro						
Descrição:	Vitor entra no banheiro e tira as pilhas do vibrador						
Continuidade:	Figurino (Cena 09)						
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES			FIGURANTES		
Vitor							
SOM		FOTO			ELÉTRICA		
Microfone Direcional + Vara Boom		Tripé					
Gravador Digital Sound Devices 744T		Led					
Fones de Ouvido		Studiolight					
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO			CENÁRIO		
Tolha de Vitor		Roupa da cena 09			Banheiro com box, chuveiro		
Vibrador					Saboneteira		
Pilha					Efeito: Vapor quente		
					Lixo		
		MAQUIAGEM					
		Preparação de pele					
PRODUÇÃO		OBSERVAÇÕES					
Cena #:	11	Página:	7	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	NOITE
Minutagem:		Localção:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Sala						
Descrição:	Vitor percebe que o controle está sem pilhas e procura as pilhas						
Continuidade:							
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES			FIGURANTES		
Vitor							
Malu							

SOM		FOTO		ELÉTRICA			
Microfone Direcional + Vara Boom		Tripé					
Gravador Digital Sound Devices 744T		Studiolight					
Fones de Ouvido		Led					
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO		CENÁRIO			
Controle da TV fálico		Roupa de dormir (Vitor)		Sofá da sala			
Pacotes de pilhas bagunçados		Malu de toalha		TV (com transmissão de futebol)			
Toalha				Rack da TV (com gavetas)			
Vibrador							
Peça de roupa							
		MAQUIAGEM					
		Malu: cabelo molhado					
PRODUÇÃO							
OBSERVAÇÕES							
Cena #:	12	Página:	7 - 8	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	DIA
Minutagem:		Locação:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Quarto						
Descrição:	Vitor tirando as coisas da caixa e arrumando o quarto						
Continuidade:							
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES		FIGURANTES			
Vitor							
SOM		FOTO		ELÉTRICA			
Microfone Direcional + Vara Boom		Tripé					
Gravador Digital Sound Devices 744T		Studiolight					
Fones de Ouvido							
Risada de podcast							
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO		CENÁRIO			
Celular do Vitor		Roupa confortável		Quarto bagunçado, caixas e vassouras			
Vassouras							
Produtos de limpeza							
Caixas de mudança da Malu							
Objetos da Malu		MAQUIAGEM					
		Preparação de pele					

PRODUÇÃO		OBSERVAÇÕES					
Cena #:	13	Página:	8	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	DIA
Minutagem:		Locação:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Quarto						
Descrição:	Vitor separa as roupas sujas e coloca o vibrador no cesto						
Continuidade:	Figurino (Cena 12) Arrumação do quarto						
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES		FIGURANTES			
Vitor							
Malu							
SOM		FOTO		ELÉTRICA			
Microfone Direcional + Vara Boom		Tripê					
Gravador Digital Sound Devices 744T		Studiolight					
Fones de Ouvido							
Porta se abrindo							
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO		CENÁRIO			
Roupas sujas*		Vitor: Mesmo da cena 12		Objetos da mudança			
Cesto de roupas				Cômoda			
Uniforme do futebol							
Chuteira							
Vibrador		MAQUIAGEM					
Caixas de mudança vazias		Preparação de pele					
PRODUÇÃO		OBSERVAÇÕES					
		*Mais roupas de Malu que de Vitor					
Cena #:	14	Página:	8	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	DIA
Minutagem:		Locação:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Lavanderia						
Descrição:	Malu coloca as roupas pra lavar						

Continuidade:		Figurino (Cena 13) Roupas no cesto	
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES	FIGURANTES
Malu			
SOM		FOTO	ELÉTRICA
Microfone Direcional + Vara Boom		Tripé	
Gravador Digital Sound Devices 744T		Studiolight	
Fones de Ouvido			
DIREÇÃO DE ARTE			
OBJETOS DE CENA		FIGURINO	CENÁRIO
Cesto de roupa suja		Malu: Mesmo da cena 13	Lavanderia, máquina
Roupas			
Uniforme do futebol			
Máquina de lavar			
		MAQUIAGEM	
		Mesma da cena anterior	
PRODUÇÃO		OBSERVAÇÕES	

Cena #:	15	Página:	9	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	NOITE
Minutagem:		Locação:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Quarto						
Descrição:	Malu chega no quarto arrumado e elogia Vitor						
Continuidade:							
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES	FIGURANTES				
Vitor							
Malu							
SOM		FOTO	ELÉTRICA				
Microfone Direcional + Vara Boom		Luzes pontuais avermelhadas					
Gravador Digital Sound Devices 744T		Gimbal					
Fones de Ouvido							
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO	CENÁRIO				

Incenso	Vitor: camisa e calça	Quarto arrumado					
Livro	Malu: roupa casual	Luzes avermelhadas					
		Cama arrumada					
	MAQUIAGEM						
	Vitor: Cabelo molhado						
	Preparação de pele						
PRODUÇÃO	OBSERVAÇÕES						
Cena #:	16	Página:	9	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	NOITE
Minutagem:		Localção:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Quarto						
Descrição:	Malu e Vitor se beijando, Malu percebe que o vibrador não está na cômoda						
Continuidade:	Figurino e maquiagem (Cena 15)						
ELENCO PRINCIPAL	COADJUVANTES	FIGURANTES					
SOM	FOTO	ELÉTRICA					
Microfone Direcional + Vara Boom	Luzes pontuais avermelhadas						
Gravador Digital Sound Devices 744T	Gimbal						
Fones de Ouvido							
Som de vibração							
Máquina centrifugando / batidas							
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA	FIGURINO	CENÁRIO					
	Vitor: camisa e calça	Cama semi arrumada					
	Malu: roupa casual	Cômada ao lado da cama					
	MAQUIAGEM						
	Vitor: Cabelo molhado						
	Preparação de pele						
PRODUÇÃO	OBSERVAÇÕES						
Coordenação de Intimidade							
Cena #:	17	Página:	10	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	NOITE

Minutagem:		Localção:	República Valkyrjum Holl
Ambiente:	Lavanderia		
Descrição:	Malu acha o vibrador quebrado dentro da máquina		
Continuidade:	Figurino e Maquiagem (Cenas 15 e 16)		
ELENCO PRINCIPAL	COADJUVANTES	FIGURANTES	
Malu			
Vitor			
SOM	FOTO	ELÉTRICA	
Microfone Direcional + Vara Boom	Pouca iluminação		
Gravador Digital Sound Devices 744T	Luzes frias		
Fones de Ouvido	Câmera no estabilizador		
DIREÇÃO DE ARTE			
OBJETOS DE CENA	FIGURINO	CENÁRIO	
Vibrador destruído	Vitor: camisa e calça	Máquina de lavar	
Roupas de futebol	Malu: roupa casual		
	MAQUIAGEM		
	Vitor: Cabelo molhado		
	Preparação de pele		

PRODUÇÃO		OBSERVAÇÕES					
Cena #:	18	Página:	11	INT/EXT:	EXTERNA	D / N:	NOITE
Minutagem:		Localção:	Quadra da UFSCar				
Ambiente:	Quadra						
Descrição:	Vitor jogando futebol						
Continuidade:							
ELENCO PRINCIPAL	COADJUVANTES	FIGURANTES					
Vitor	Ricardinho	Jogadores					
SOM	FOTO	ELÉTRICA					
Microfone Direcional + Vara Boom	Gimbal						
Gravador Digital Sound Devices 744T	Luzes do campo						
Fones de Ouvido							

	Microfones Lapela						
	Mixer portátil Azden FMX-42U						
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO		CENÁRIO			
Bola		Luva de goleiro Uniforme de futebol Chuteira		Gol			
		MAQUIAGEM					
		Cabelo bagunçado Suor					
PRODUÇÃO		OBSERVAÇÕES					
Cena #:	19	Página:	11	INT/EXT:	EXTERNA	D / N:	NOITE
Minutagem:		Localção:	Quadra da UFSCar				
Ambiente:	Cadeiras perto da quadra						
Descrição:	Jogadores conversando depois do jogo						
Continuidade:	Figurino e Maquiagem (Cena 18)						
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES		FIGURANTES			
Vitor		Mineiro Biel Dani		Jogadores			
SOM		FOTO		ELÉTRICA			
Microfone Direcional + Vara Boom		Tripé					
Gravador Digital Sound Devices 744T		Studiolight					
Fones de Ouvido		Minibrute					
Microfones Lapela							
Mixer portátil Azden FMX-42U							
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO		CENÁRIO			
Celular Chuteiras		Uniforme de futebol		Parte externa da quadra Mesas e cadeiras			
		MAQUIAGEM					
		Cabelo bagunçado Suor					
PRODUÇÃO		OBSERVAÇÕES					

Cena #:	20	Página:	12	INT/EXT:	EXTERNA	D / N:	NOITE
Minutagem:		Localção:	Quadra da UFSCar				
Ambiente:	Cadeiras perto da quadra						
Descrição:	Jogadores conversando depois do jogo						
Continuidade:	Figurino e Maquiagem (Cena 18 e 19)						
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES			FIGURANTES		
Vitor		Ricardinho			Jogadores		
		Chico Bala			Mineiro		
		Biel			Dani		
SOM		FOTO			ELÉTRICA		
Microfone Direcional + Vara Boom		Tripé					
Gravador Digital Sound Devices 744T		Studiolight					
Fones de Ouvido		Minibrute					
Microfones Lapela							
Mixer portátil Azden FMX-42U							
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO			CENÁRIO		
Cadeiras		Uniformes de futebol			Parte externa da quadra, cadeiras		

MAQUIAGEM							
Mesma da cena anterior							
PRODUÇÃO				OBSERVAÇÕES			
Cena #:	21	Página:	14	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	NOITE
Minutagem:		Localção:	República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Sala						
Descrição:	Malu comendo e fazendo uma bagunça						
Continuidade:	Figurino e maquiagem (Vitor, cenas do futebol)						
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES			FIGURANTES		
Malu							

SOM		FOTO		ELÉTRICA			
Microfone Direcional + Vara Boom		Tripé					
Gravador Digital Sound Devices 744T		Studiolight					
Fones de Ouvido							
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO		CENÁRIO			
Videogame		Roupa confortável (Malu)		Bagunça			
Suco de laranja		Uniforme de futebol (Vitor)		Sofá			
Pizza + caixa da pizza							
		MAQUIAGEM					
		Preparação de pele					
PRODUÇÃO		OBSERVAÇÕES					
Cena #:	22	Página:	16	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	NOITE
Minutagem:		Localção:	República Valkyrjum Holl				

Ambiente:	Quarto						
Descrição:	Malu e Vitor transando						
Continuidade:							
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES			FIGURANTES		
Malu							
Vitor							
SOM		FOTO		ELÉTRICA			
Microfone Direcional + Vara Boom		Gimbal					
Gravador Digital Sound Devices 744T							
Fones de Ouvido							
DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO		CENÁRIO			
Novo Vibrador		Não tem - roupas estão no chão		Roupas no chão			
				Embalagens de encomenda			
				Caixa do Novo Vibrador			
				Quadro A Persistência da Memória			
				Cama: roupa de cama, travesseiros, cobertor			
		MAQUIAGEM					
		Preparação de pele					
		Cabelo bagunçado					
		Suor					

PRODUÇÃO		OBSERVAÇÕES					
Coordenação de Intimidade							
Equipe reduzida							
Cena #:	23	Página:	17	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	DIA
Minutagem:	Localção:		República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Sala						
Descrição:	Vitor chega em casa						
Continuidade:							
ELENCO PRINCIPAL		COADJUVANTES			FIGURANTES		
Vitor							
SOM		FOTO			ELÉTRICA		
Microfone Direcional + Vara Boom		Gimbal					
Gravador Digital Sound Devices 744T		Studiolight					
Fones de Ouvido							




DIREÇÃO DE ARTE							
OBJETOS DE CENA		FIGURINO			CENÁRIO		
Sacos de compra molhadas		Molhado da chuva			Porta de entrada		
PRODUÇÃO		OBSERVAÇÕES					
Cena #:	24	Página:	17	INT/EXT:	INTERNA	D / N:	DIA
Minutagem:	Localção:		República Valkyrjum Holl				
Ambiente:	Banheiro						
Descrição:	Vitor usa o vibrador						
Continuidade:							

ELENCO PRINCIPAL	COADJUVANTES	FIGURANTES
Vitor		
SOM	FOTO	ELÉTRICA
Microfone Direcional + Vara Boom	Gimbal	
Gravador Digital Sound Devices 744T	Studiolight	
Fones de Ouvido	Led	
DIREÇÃO DE ARTE		
OBJETOS DE CENA	FIGURINO	CENÁRIO
Novo Vibrador	-	Banheiro com chuveiro, pia e box
Toalha		Suporte para pendurar toalha
Pilha		Saboneteira
Saboneteira		Efeito: Vapor quente
	MAQUIAGEM	
	Preparação de pele	
PRODUÇÃO	OBSERVAÇÕES	

7. DECUPAGEM

A decupagem pode ser encontrada [neste link](#).

8. COMPROVANTE DE REGISTRO DO ARGUMENTO OU ROTEIRO JUNTO À BIBLIOTECA NACIONAL

	MINISTÉRIO DO TURISMO Secretaria Especial da Cultura Fundação Biblioteca Nacional Escritório de Direitos Autorais	Autenticação mecânica
Comprovante de Entrega de Documentos		
Tipo de solicitação: <input checked="" type="checkbox"/> Registro ou Averbação () Serviço - nº Reg. Ou Prot.: <u>176/23</u>		
Nome: <u>Fabio Alexandre Taferate Junior / Jonathan R. Almeida / Raquel F. de Oliveira</u>		
Título da obra: <u>Vibrações Positivas</u>		
Valor pago (em R\$):		
<input checked="" type="checkbox"/> 20,00 () 30,00 () 40,00		
<input type="checkbox"/> 50,00 () 60,00 () 80,00		
<input type="checkbox"/> Outros (especificar): _____		
		Data de recebimento: <u>23/01/2023</u>
		Recebido por: 

9. ROTEIRO FINAL

"VIBRAÇÕES POSITIVAS"

escrito por

JONATHAN R. DE ALMEIDA, RAQUEL TOLENTINO DE OLIVEIRA e
FÁBIO IAFRATE

+55(11)953222257

FADE IN:

1 INT. QUARTO - DIA

A luz do sol da manhã ilumina um quarto bagunçado. Há algumas caixas de mudança abertas. Na cômoda tem produtos de *skin care*, uma caneca de time de futebol, livros e um celular. MALU, 26 mulher cis.

MALU (OFF)
(gemendo)

Aa

Som de vibração de mensagem, celular acende a tela com a notificação

MALU (OFF)
(gemendo)

Aaa

Vibração de mensagem

MALU (OFF)
Continua... Continua

Vibração de ligação. Na cama MALU em cima de VITOR, homem cis preto, 26

MALU
Vai! Cont...? Já gozou?

VITOR
(envergonhado)
É...

Vibração da ligação continua.

MALU
Se importa?

VITOR
Não, claro fica pode se...

MALU levanta, VITOR fica confuso. MALU atente o celular e sai do quarto.

MALU
Ah, sim, já to indo ai.

VITOR está deitado na cama sozinho só com a coberta, ele levanta a coberta, olha para cintura. Suspira e deita.

2 INT. COZINHA- DIA - CONTINUAÇÃO

VITOR cabisbaixo abotoa a camisa. Celular vibra. VITOR olha a Notificação no celular:

Reunião Devs em 30 min

VITOR abotoa a camisa apressado. VITOR para, vê, por entre a porta, MALU passando com um pacote de correios. VITOR termina de abotoar e dá um gole no copo de café rapidamente e sai.

3 EXT. RUA - DIA

O som de britadeiras e obras. A rua está pouco movimentada, os comércios estão abrindo. VITOR, ainda cabisbaixo, caminha ajeitando os fones de ouvido e segurando seu celular passando algumas música. Som de obra diminuiu. VITOR começa a balançar a cabeça no ritmo da música. VITOR vai ficando cada vez mais animado e ameaça começar a cantar. VITOR vira uma esquina e encontra um PEDESTRE, homem cis,35, passa ao lado de VITOR. VITOR se endireita de supetão.

VITOR
(pigarreando)
err....Bom dia

PEDESTRE
Bom dia!!

MUSICA PARA, SOM DE NOTIFICAÇÃO DO CELULAR. VITOR para e procura celular no bolso e vê notificação

Reunião Devs adiada - Novo horário 14h

VITOR respira fundo

4 EXT. PORTA DA CASA - DIA

Ruídos de carros e outros sons da cidade. VITOR pega as chaves e abre a porta.

5 INT. CASA - DIA

VITOR entra em casa. Os sons externos diminuem. Está tocando uma música sensual. Gemido feminino.

VITOR se assusta, fecha a porta lentamente e segue a música, caminhando ao quarto. Mais gemidos. VITOR encontra roupas de MALU jogadas no chão. Gemido de MALU.

Mais roupas no chão e papeis e plástico de embalagem de

3.

encomenda. Ao lado da porta entreaberta do quarto tem uma caixa. VITOR pega a caixa. É uma caixa de um vibrador de sex shop, na caixa está escrito:

Vibrador Elite Siliconado - Aquele amigo que não te deixa na mão

Um barulho de vibração cresce, VITOR olha pra porta. O Gemido mais intenso que já ouvimos de MALU até então. VITOR fica paralisado ameaçado.

FADE OUT

6 INT. QUARTO - DIA

FADE IN

Alarme e vibração de celular. VITOR acorda sozinho na cama, olha ao redor procurando alguém. Desliga o alarme e vibração. Um outro som de vibração continua. Gemido de MALU. VITOR respira fundo *como se não fosse a primeira vez.*

7 INT. COZINHA - NOITE

Torneira abrindo. VITOR lava uma cenoura fállica. VITOR começa a encarar a cenoura enquanto a esfrega. A panela de pressão começa a apitar. VITOR encara a panela por poucos segundos. Desliga a torneira e pega uma faca. Coloca a cenoura na tábua, corta um pedaço e para o movimento. VITOR encara a cenoura. Panela de pressão apitando. MALU entra em cena. VITOR desliga a panela

MALU

Oi, Vi! Quer ajuda?

MALU abraça VITOR

VITOR

Opa, ah, só com as cenouras pro molho

MALU

Ah, ficou sabendo da Cris?

MALU dá uma serie de corte rapidamente na cenoura. VITOR observa um pouco assustado

VITOR

(ainda observando as cenouras)

Não...O que rolou?

MALU

Largou o Jorginho

MALU coloca os pedaços de cenoura no molho.

VITOR

(atento)

Sério?? O da padaria, né? Eles não tinham acabado de morar junto?

VITOR mexe o molho

MALU

Siiim, ela não aguentava mais o cheiro de pão todo dia. Falou que ia procurar uma canto pra ela

VITOR

Nossa, ela realmente não gosta de pão caseiro

MALU

(Risos) Idiota...

MALU e VITOR trocam olhares. MALU pega a colher e coloca um pouco de molho na mão e o prova.

MALU

Ow, esse molho ficou bem bom. Colocou cominho?

VITOR

Isso!! Brigado...Ei, Malu! Achei aquele filme que você ficou procurando. Bora ver?

MALU

Melhor deixar pra outro dia, to muito cansada

VITOR

Ah...tudo bem

8 INT. SALA - NOITE - CONTINUAÇÃO

VITOR, com a mesma roupa da cena anterior, sozinho no sofá está entediado passando pelos títulos de filmes na TV. Larga o controle. Olha para o lado vazio do sofá. Som de vibração do celular. VITOR atende uma ligação de MÃE DE VITOR, mulher cis, 53

MÃE DE VITOR

Oi filho,tudo bom, você pode me ajudar?

VITOR

Oi mãe. Tem que ser agora?

MÃE DE VITOR

É rapidinho. Eu tava assistindo aquela série lá, família moderna, na Netflix, mas agora não tô achando ela mais

VITOR

Ah mãe saiu do catálogo

MÃE DE VITOR

Ok, vc pode por pra mim?

VITOR

Mãe...não posso fazer isso

Som do vibrador ligando. VITOR olha rapidamente para o lado.

MALU (OFF)

(gemendo)

Aa

MÃE DE VITOR

Mas é sempre assim, essa má vontade... parece até seu pai...

VITOR

(desatento)

A netflix... como que eu posso explicar isso??...Nem é que não quero

MALU (OFF)

(gemendo)

Aaaaa

VITOR aproxima o celular e tenta colocar a mão para abafar o som

MÃE DE VITOR

É a Malu? Tá tudo bem com ela?

VITOR

É... ela.. tá sim..

MALU (OFF)

(gemendo)

Aaaaaaaaa

MÃE DE VITOR

Ahh. Filho, você tá meio estranho, tá

tudo bem com vocês dois? Sabe, juntos?

VITOR

Mãe!!

MÃE DE VITOR

Bom, se você não quer falar comigo, espero que pelo menos você esteja conversando com ela, não vai ficar igual seu pai que nem na cama a gente conseguia conversar, ai por isso nos separamos

VITOR

PELO AMOR DE DEUS, MÃE. TCHAU

VITOR clica varias vezes e rapidamente no celular e desliga a chamada. Coloca o celular na mesa. Respira fundo

9 INT. SALA - FIM DE TARDE

VITOR arruma a sala colocando uma música na vitrola e uma vela, na tentativa de criar um clima romântico. Porta bate. MALU acaba de chegar. VITOR fica surpreso.

MALU

Oi, Vi, a gente...Ah

MALU sorri e observa as coisas arrumada e olha para VITOR.

MALU

To vendo que você já pensou nos planos pra noite toda

CORTA PARA

VITOR, sem camisa, deita ofegante no sofá. MALU deita em seguida em cima de VITOR e dá um sorriso. VITOR e MALU, meio desconfortável tentam se ajeitar. MALU está mais desconfortável. Após tentarem ajeitar os braços, MALU dá um selinho em VITOR.

MALU

Vou tomar banho

MALU levanta e vai direto para o banheiro e bate a porta. Som do chuveiro. VITOR coloca uma camisa, Vibração do vibrador, VITOR olha para o banheiro. VITOR liga a TV em um jogo de futebol. Aumenta o volume rapidamente para abafar o som de Malu. Som da torcida

7.

NARRADOR DE FUTEBOL (OFF)
E começa a peleja. Hoje temos um
clássico paulista...

Vibração do vibrador. VITOR respira entediado.

CORTA PARA:

NARRADOR DE FUTEBOL (OFF)
E a torcida vibra!!!

Gemidos curtos e intenso de MALU. VITOR olha para o banheiro
impressionado

CORTA PARA:

NARRADORA DE FUTEBOL (OFF)
O time visitante tá com muita
liberdade pra penetrar na área do
adversário...

Gemidos de MALU e vibração do vibrador. VITOR entediado
observa ao redor

NARRADOR DE FUTEBOL (OFF)
E sobe a placa de acréscimos. Três
minutos! Será que dá tempo para um
ultimo esforço, Juliana Jardim?

NARRADORA DE FUTEBOL (OFF)
A conversa aqui no banco é sem
descanso para garantir o resultado...

MOMENTO SUBJETIVO de VITOR. O som da TV diminui. VITOR começa
a escutar o som mais intensamente do chuveiro, e
principalmente, do vibrador. VITOR está paralisado. Apito do
juiz. FIM DO MOMENTO SUBJETIVO de VITOR. MALU abre a porta do
banheiro.

10 INT. BANHEIRO- CONTINUAÇÃO

VITOR entra no banheiro com a toalha, liga o chuveiro e
repara que o vibrador está na saboneteira do box. O vapor
quente do chuveiro se espalha pelo ambiente, VITOR o encara
vidrado. Tira a roupa encarando o vibrador. Completamente nu.
VITOR pega o vibrador de supetão e o abre. VITOR hesita, mas
tira a pilha e joga fora.

FADE OUT

11 INT. SALA - NOITE

VITOR liga a TV, senta no sofá da sala e pega o controle da televisão, que possui um formato bastante fático. Está passando uma transmissão de futebol na TV, porém sem som. VITOR tenta aumentar com o controle da TV, sem sucesso, bate no controle. VITOR abre o controle e vê que está sem pilha. VITOR levanta e caminha até o rack da TV.

VITOR
(Olhando pro lado)

Malu!!! Você sabe onde te mais....

VITOR vasculha as gavetas do rack. Ao abrir uma gaveta se depara com vários pacotes de pilhas bagunçados. MALU sai do banho enxugando a cabeça com uma toalha e na outra mão o vibrador e uma peça de roupa.

MALU
Mais o que??

VITOR
(Sem reação, olhando para as pilhas)
Nada não... achei

MALU sai da sala. VITOR encara o vibrador indo embora.

SOM DE RISADA

12 INT. QUARTO - DIA

Som de risada vindo de áudio de WhatsApp. VITOR no celular, troca mensagens em um grupo de futebol do zap. Há vassouras e produtos de limpeza dentro do quarto. Após algumas mensagens, VITOR coloca celular na mesa e começa a tirar as coisas de Malu de dentro das caixas de mudanças.

CORTA PARA:

13 INT. QUARTO - FIM DE TARDE CONTINUAÇÃO

As caixas da mudança estão vazias, mas os objetos e roupas de Malu e Vitor ainda estão bagunçados e misturados. VITOR, segurando um cesto de roupas, recolhe as roupas sujas espalhadas pelo quarto. Há mais roupas de Malu do que de Vitor. VITOR pega roupas de futebol usadas no chão, ao lado de uma chuteira, VITOR cheira as roupas, sente o cheiro ruim e joga no cesto.

VITOR repara no vibrador em cima da cômoda. VITOR encara o vibrador enquanto se aproxima recolhendo roupas sujas. VITOR chega até o vibrador, hiperventilando, pega o vibrador, ainda encarando. Som da porta se abrindo.

MALU (OFF)

Viii

MALU entra no quarto.

VITOR rapidamente joga o vibrador no cesto e coloca algumas roupas por cima e deixa o cesto no chão.

MALU

Vai querer cozinhar ou pedir algo?

VITOR

Escolhe algo do japonês que você gosta, eu...eu

VITOR olha para as caixas de mudança

VITOR

vou levar essas caixas pra fora.

VITOR pega as caixas de mudança vazia e sai do quarto e vira para o lado. MALU não entende muito, vê o cesto no chão, pega e vira para o lado oposto de VITOR.

14 INT. LAVANDERIA - FIM DE TARDE

MALU coloca uma roupa do cesto de cada vez na máquina de lavar, na roupa do futebol, MALU se incomoda com o cheiro e joga de uma vez o cesto na máquina. Máquina de lavar joga água na roupa

15 INT. QUARTO ARRUMADO - NOITE

O quarto está organizado e limpo e com um incenso aceso. Iluminado com luzes pontuais avermelhadas. VITOR está com cabelo molhado, de banho recém tomado, deitado na cama lendo um livro. MALU chega na cama.

MALU

Nossa, muito cheiroso...

VITOR

Ahh, passei aquele produto de lavanda no chão...

MALU
E bonito..haha

VITOR fica um pouco envergonhado. VITOR e MALU riem e se encaram

CORTA PARA:

16 INT. QUARTO ARRUMADO - NOITE - CONTINUAÇÃO

MALU em cima de VITOR se beijam mais fortemente na cama. MALU tira a camisa de VITOR. VITOR beija o pescoço de MALU, MALU nota que o vibrador não está na cômoda ao lado da cama. Acha estranho e fica olhando pro lado. VITOR olha rapidamente para a direção do olhar de MALU, mas não encara muito para não chamar atenção. VITOR continua beijando o pescoço de MALU.

MALU
Perai...

VITOR
Tá tudo bem??

SOM DE VIBRAÇÃO CRESCE. VITOR para de beijar MALU.

MALU
Sim, sim.

MALU se inclina para a cômoda, abrindo a gaveta.

MALU
Só não tô achando. Você guardou o vibrador?

VITOR
Ah...não sei... Não tá ai?

VITOR sem jeito, desvia o olhar. SOM DA VIBRAÇÃO DA MAQUINA CENTRIFUGANDO CRESCE E HÁ BATIDAS. VITOR olha para onde havia deixado o cesto de roupa. MAIS SONS DE BATIDAS

VITOR
Cadê o cesto?

MALU mexendo na gaveta da cômoda

MALU
Ah, coloquei pra lavar

VITOR sai correndo, meio na duvida se tenta tirar totalmente a calça ou subir

17 INT. LAVANDERIA - NOITE - CONTINUAÇÃO

VIBRADOR destruído no meio de roupas de futebol em cima da máquina de lavar. A lavanderia é pouco iluminada e com luzes frias. MALU entra na lavanderia.

MALU

Oh, que barulho foi esse?

MALU se depara com o vibrador destruído.

MALU

(confusa)

Que que rolou aqui???

VITOR

Eu...eu coloquei junto com as roupas, mas eu ia tirar, não sabia que ia colocar pra lavar

MALU

MANO, queeee ??! Como assim vc que colocou? Você disse que não sabia onde tava?

VITOR

Éeeee, eu...tava tentando...Desculpas, eu compro outro

MALU

MAS É CLARO QUE VC VAI COMPRAR OUTRO, mas não é sobre isso!

MALU sai nervosa

VITOR

Malu??

VITOR triste olha para o vibrador destruído

FADE OUT

18 EXT. QUADRA - NOITE

FADE IN

VITOR está com olhar perdido e triste. VITOR está jogando no gol. VITOR pula atrasado e a bola entra no gol. Um grupo de JOGADORES homens estão jogando futebol. O grupo de JOGADORES são homens jovens adultos, que fogem do padrão: afeminados e/ou não brancos, trans e não magros. Um jogador se destaca

fazendo gols, RICARDINHO,28, homem cis preto. VITOR sofre alguns gols por ter falhado.

19 EXT. CADEIRAS PÓS FUT - NOITE

Há pequenos grupos de JOGADORES sentados, após a partida, tirando as chuteiras e acompanhando uma transmissão de futebol pelo celular. Alguns estão saindo indo embora. VITOR está com MINEIRO,27 e BIEL,23. DANI,26, passa por VITOR

DANI

(Para VITOR)

E ai, Vitão, esqueceu o talento em casa? (risos)

MINEIRO

(Para DANI)

Tá falando isso só porque o Ricardinho tava no seu time. Quantos gols você fez mesmo?

DANI ri e vai embora.

MINEIRO

(Para VITOR)

Liga não, você joga mais que isso e hoje ainda tava foda, né? Quero saber que chamou o Ricardinho, o maluco subiu o Grêmio Sublime no paulistão. E a gente tem o Biel.

BIEL olha pra baixo pensativo.

MINEIRO

(Para BIEL)

Sem ofensas

BIEL levanta a cabeça para falar

VITOR

(Para RICARDINHO)

Ow, Ricardinho! Você jogou mesmo no Sublime?

RICARDINHO está no fundo com outro grupo de JOGADORES

RICARDINHO

Joguei sim,

Todos os demais JOGADORES param o que estão fazendo e viram para olhar Ricardinho.

RICARDINHO
 (cont'd)
 mas faz anos. A surra que vocês
 levaram é papinho desses perna de pau

MINEIRO
 Ahh, o cara é humilde, era mó estrela

BIEL
 Conta aí sobre o acesso

CORTA PARA:

20 EXT. CADEIRAS PÓS FUT - NOITE- CONTINUAÇÃO

Os JOGADORES agora estão organizados ao redor de RICARDINHO
como em uma roda de fofoca.

RICARDINHO
 Eu sai da base como uma promessa e
 fechei contrato com o Sublime. A
 torcida depositava muita confiança em
 mim, eu era a esperança do acesso e
 até eu achava isso (risos).

RICARDINHO
 Mas já tinha dois anos que a gente
 ficava no quase

RICARDINHO
 Comecei ser questionado pela torcida.
 Ai o time contratou um outro atacante.
 Chico Bala! A diretoria falou que não
 tinha relação com meu desempenho. Mas
 comecei a me questionar

VITOR fica atento a conversa

RICARDINHO
 A gente se odiava. Foi terrível. A
 gente quase caiu. Mas percebi que
 antes eu tinha que fazer tudo sozinho,
 cansava muito rápido

VITOR passa a mão na cabeça meio envergonhado.

RICARDINHO
 chegava metade da temporada e já não
 fazia tudo tão bem. A gente começou a
 se entender e dividir melhor as
 funções no ataque. A torcida tinha

mais uma pessoa pra xingar.

Alguns jogadores riem

RICARDINHO

E então subimos pra serie A2! Só tive que aguentar ele se gabando que foi o artilheiro do campeonato, mas as assistências foi minha

BIEL

Uoww, e depois??? Como foi no outro ano?

RICARDINHO

É... o time não renovou o meu contrato. No começo da temporada vazou no jornal da cidade que eu tava tendo um caso com o Bala. A torcida começou a pegar no pé. Depois nenhum time me queria.

RICARDINHO

O engraçado que o jornal tava errado. (pausa) Não era só um caso, na real durou mais que o time na serie A2 (risos)

CHICO BALA, 28 homem cis preto, entra em cena

CHICO BALA

Tá contando aí quando eu fazia os gols que você perdia? (risos)

CHICO BALA dá um selinho em RICARDINHO

RICARDINHO

Fala isso, mas vir jogar não vem, né.

VITOR está quieto *pensativo*. Os ruídos da cena diminuem. VITOR observa RICARDINHO e CHICO BALA sendo carinhosos. Os ruídos da cena volta

RICARDINHO

...minha carona chegou, galera, até!!!

VITOR

Ei, vcs vão passar pelo centro?

21 INT. SALA - NOITE

MALU está jogando videogame no sofá, tomando um suco de laranja e comendo uma pizza direto da caixa e fazendo uma bagunça. VITOR chega na sala com uma sacola de compras

VITOR
(animado)
Ele é o Chico Bala!!!

MALU
(confusa)
Que? Chico mala??..

VITOR
E eu sou o Ricardinho!!!

MALU
(rindo)
Que que vc tá falando?

VITOR
(Empolgado)
Hoje no fut, tudo fez sentido, o Ricardinho, ele jogou no Sublime, ai no paulistão eles tavam na serie A3...

MALU encara VITOR confusa

VITOR
Ah...não importa! (risos)

MALU
Tá, mas você quer falar alguma coisa, diz ai.

VITOR
(Meio envergonhado)
Tá... é sobre meu...desempenho

MALU
No futebol?

Confusa, MALU encara VITOR.

MALU
Ahhhh tá. Não importa (risos) Não é um problema

VITOR
(confuso)
Não?

MALU
Sei lá, não é algo que você controla, né? Tem outras coisas pra fazer. E também se demora muito parece que tô em uma maratona.

VITOR
Ahh, é que você parece sempre meio apressada pra começar e às vezes quando eu gozo você só vai embora

MALU
É (riso), é que tem dia que não tô afim de fazer mais coisas. Mas ué, não é fácil pra vocês ir rápido?

VITOR
Nem sempre...na verdade nunca

MALU
Acho que esqueceram de me contar isso.
(risos)

VITOR
Inclusive, tenho uma coisa pra contar.(pausa) Desculpas por ter quebrado o seu vibrador e por ter... por ter ficado com ciúmes dele

MALU
Não acredito que ficou com ciúmes? Foi só isso mesmo?

VITOR
Ow, calma ai...não foi isso. É que teve a mudança, a gente parecia sem entrosamento, ai nossa rotina não batia. Então ele chegou. E nossa, impressionante! Vocês não se largavam. E fui me sentindo de escanteio na relação de vocês. Ai, desculpas

MALU
Tudo bem (rindo), mas você podia ter me falado, serio, era de boas

VITOR
É... não é mole! Vou tentar ser mais
aberto

MALU
é... é mole, hehe

VITOR
(rindo)
Idiota

Os dois riem e trocam olhares

CORTA PARA:

22 INT. QUARTO - NOITE

Há algumas roupas, papéis e plásticos de embalagem de encomenda e uma nova caixa de vibrador no chão. A cama começa a "balançar". O quadro *A Persistência da Memória* do Dalí, que está na parede, balança. O *Novo Vibrador*, na cômoda ao lado, balança.

MALU (OFF)
(gemendo)
Aa

Poucos segundos depois tudo para de balançar.

VITOR (OFF)
(gemendo)
Aaaaa

VITOR dá uma leve risada um pouco desconfortável. MALU retribui o sorriso

MALU
Tá tudo bem

VITOR pega o Novo Vibrador ao lado da cama e liga o Novo Vibrador e aproxima. MALU muda rapidamente de uma expressão de sorridente para prazerosa. OS SONS DO VIBRADOR E DOS GEMIDOS AUMENTAM

MALU
(gemido)
AAAAaaa

CORTA PARA:

VITOR e MALU, segurando o Novo Vibrador, estão deitados

abraçados de *conchinha*.

23 INT. SALA - DIA

Porta da casa abrindo. VITOR chega em casa molhados da chuva carregando sacolas de compras.

24 INT. BANHEIRO - DIA

VITOR liga o chuveiro. O Novo Vibrador está na pia. O vapor quente se espalha pelo ambiente. VITOR pendura uma toalha. VITOR começa a tirar a roupa e esbarra no Novo Vibrador que cai no chão e abre soltando a pilha. VITOR pega o Novo Vibrador do chão e coloca a pilha de volta. Quando VITOR fecha, o Novo Vibrador liga. VITOR ri do seu pequeno susto, e desliga o Novo Vibrador. VITOR entra no box e deixa o Novo Vibrador na saboneteira. VITOR começa a tomar banho e encara o Novo Vibrador. VITOR pega e liga novamente. Desliga logo em seguida. Então liga e desce com o Novo Vibrador na cintura na parte da frente e fica mexendo. VITOR dá de ombros, olhar pra baixo e para de mexer, ele olha pra cima, para e então coloca o Novo Vibrador atrás. VITOR se ajeita, respira mais forte por ter sentido o *Novo Vibrador* entrando. Ele respira mais aliviado. VITOR repete o movimento de colocar e tirar. VITOR tem um orgasmo.

FADE OUT

FIM

 Created using Celtx

10. CÓPIA OU LINK DA OBRA

https://drive.google.com/drive/folders/1SgmqOZnjwR8zBDlhTVirnxfHTq0p_Om?usp=sharing